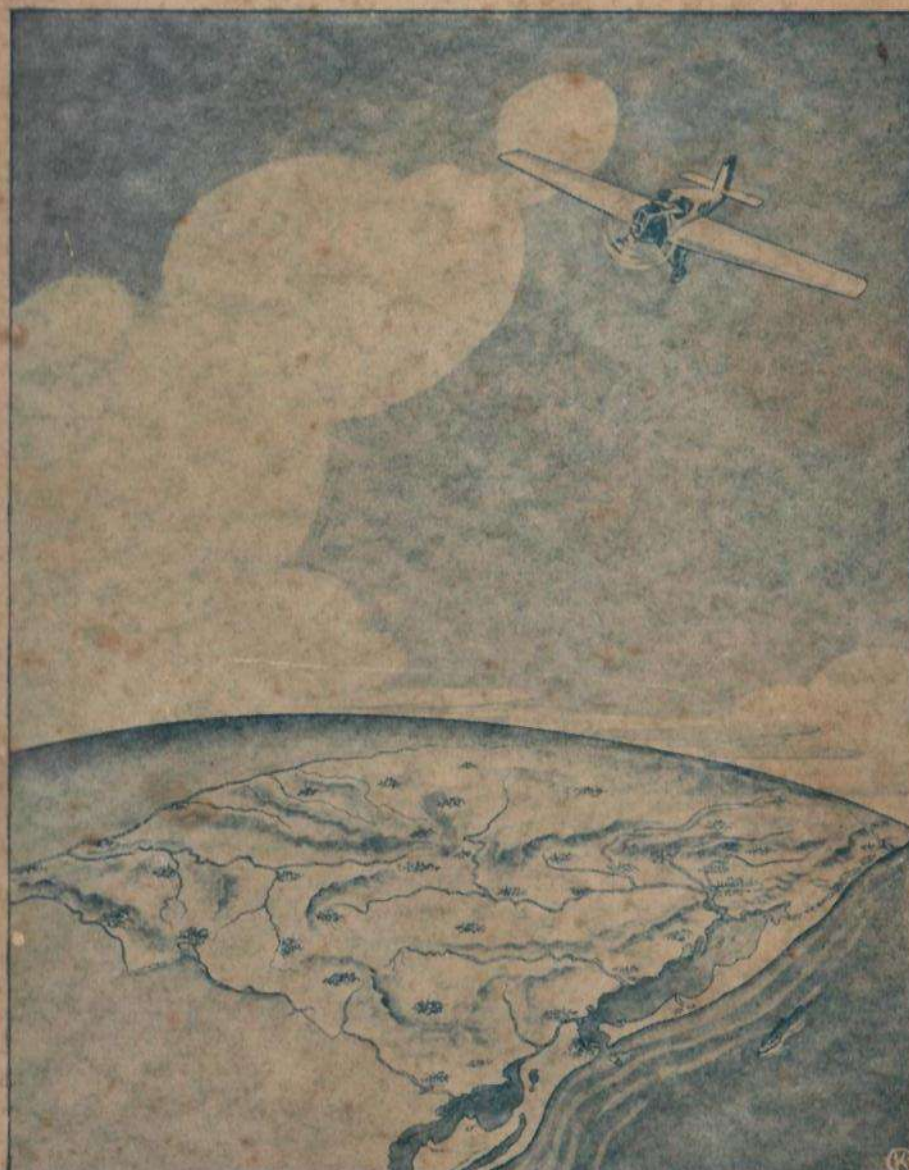


Catalogo historico e descriptivo dos sellos da "VARIG"

S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AEREA RIO GRANDENSE

ORGANIZADO PELA
UNIÃO FILATELICA PORTO ALEGRENSE



Catalogo historico e
descriptivo dos sellos da
"VARIG"

S. A. EMPRESA DE VIAÇÃO AEREA RIO GRANDENSE

ORGANIZADO PELA
UNIÃO FILATELICA PORTO ALEGRENSE
PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL
BRASIL

COMISSÃO ORGANISADORA:
RUY VARGAS
GERHARD SCHMELING
OSCAR WERKHAEUSER
FERNANDO RONNA

SOBRECARGAS DESENHADAS POR
EDGAR GUIMARÃES

20 DE SETEMBRO 1935

P R E F A C I O

O CATALOGO HISTORICO E DESCRIPTIVO DOS SELLOS DA VARIG

Suas origens — Suas razões

A obra que a União Philatelica Porto Alegrense ora apresenta aos philatelistas, deita suas raizes no anno de 1932. Seus meritos, como producto de prolongado labor, durante o qual foram vencidas as mais contrarias e diversas difficuldades, serão os de dar aos colleccionadores, além de dados novos e interessantes, uma condensação do que já se publicou esparsamente sobre os sellos ora tão disputados, da primeira empresa de navegação aérea fundada no Brasil.

Por longo tempo os sellos da VARIG não encontraram o interesse generalizado dos philatelistas. Combatidos por uns, refugados por outros, bem poucos se entregaram ao trabalho de colleccional-os e colligir as informações espalhadas, embora abundantes, depositadas na memoria dos que com elles lidaram, nos archivos da empresa que os emittiu e nas officinas e escriptorios da livraria que primeiro imprimiu as sobrecargas e depois confeccionou os sellos definitivos.

Transformada a situação de repudio numa ávida procura de tudo quanto ainda era adquirivel e interessante — dos precusores aos carimbos de obliteração e até os sellos inutilizados por perfuração — mercê da ingressão dos sellos nos grandes catalogos universaes — YVERT E SENF — vem se fazendo sentir, de tempos a esta parte, sempre com maior urgencia, um guia amplo, historico e descriptivo, capaz de satisfazer os velhos colleccionadores destes sellos como tambem os que pouco a pouco nelles se iniciam.

E a urgencia deste trabalho era tanto maior quanto do estrangeiro já se pedem, regularmente e com empenho, informações detalhadas e completas, difficeis de serem respondidas á mingua de esclarecimentos resumidos mas amplos, e ainda porque a complexidade do assumpto, oriunda do caracter provisorio que trouxeram quasi todas as primeiras emissões — o que é bem proprio da turbulencia com que se costuma processar o rapido desenvolvimento de uma empresa deste genero — trazia em seu bojo o grave perigo de dissipação e rarefacção da materia, emquanto não reunida em publicação de caracter definitivo, que proporcionasse base segura para as futuras investigações.

O catalogo que a UFPA ora publica, não tem por isso a pretensão de ser um obelisco de sabedoria philatelica no tocante aos sellos da VARIG, onde ainda as futuras gerações de colleccionadores não de encontrar a ver

dade absoluta neste terreno. Terá os seus senões e os seus erros, que o tempo e os estudos futuros corrigirão; jamais deixará de ser, entretanto, uma obra honesta, da qual foram afastados meticulosamente quaesquer interesses subalternos ou mercenários, que tanto viciam as publicações analogas no vasta dominio da philatelia.

A origem do catalogo remonta, como já dissemos, ao anno de 1932. Solicitados pelos Gebrueder SENF, para fornecer dados completos a respeito dos sellos da VARIG, dirigiu-se naquella epocha a União Philatelica P. Alegrense o snr. J. Klocke, o venho animador e um dos maiores expoentes da philatelia brasileira, pedindo que se fizessem os estudos necessarios capazes de satisfazer aquelles technicos e negociantes estrangeiros. O dinamico presidente que então orientava os negocios da União, snr. Ruy Vargas, comprehendendo o alcance da iniciativa, poz mãos á obra e convidando para secundá-la os srs. Gerhard Schmeling, Oscar Werkhauser e Fernando Ronna, iniciou os trabalhos preliminares, que se desdobraram por muitos mezes, repletos de perseverança e amor á iniciativa. Por razões que não vem ao caso elucidar, não poudo, entretanto, o trabalho proseguir com a desejada regularidade e urgencia. Só depois de ficarem os destinos da entidade novamente consolidados, e dissipadas as divergencias que dividiam a classe, foi que se poudo pensar na publicação do trabalho, sob a presidencia de um não menos operoso successor, snr. Gerhard Schmeling, aproveitando-se para o mistér a data que é tão cara a todo o Rio Grande e que assignala a passagem do primeiro centenario da Revolução Farroupilha.

O catalogo óra publicado, versa sobre um thema grato, capaz de despertar o enthusiasmo e a admiração por uma iniciativa de vulto, que é a VARIG, legitimamente sul riograndense. Embóra se tenha a impressão do contrario pelas numerosas emissões que o catalogo registra, é de dever assignalar que a VARIG, senhora neste terreno de barão e cutelo, jámais explorou a philatelia ou fez emissões de character especulativo. Si os seus sellos, principalmente os provisorios e sobretaxados, não tiveram emissões maiores, foi porque o movimento aéreo, para o qual exclusivamente eram confeccionados, não o requeria. E' logico e natural que muitos valores e principalmente as variedades hoje possuem elevado valor philatelico, o que entretanto não prejudica o facto de terem sido vendidos, em seu tempo, a quem quer que os procurasse, pelo valor nominal nos balcões das suas agencias. Um dos mais procurados erros e o mais raro de todos - o chamado R perna fina sem VARIG - foi descoberto e vendido em Berlim (!), como o attesta o artigo publicado pelos snrs. Berth. Birnbach e W. Voigt, no SIEGER-POST (Deutsche Briefmarken und Flugpost-Zeitung) n.º 62, de outubro de 1934, e muitos philatelistas entre nós poderiam prestar instructivos depoimentos a respeito da solicitude com que a VARIG permittia que se vasculhassem os seus stocks, á cata de variedades interessantes e raras. — Notorios como são estes factos, não deixamos todavia de incluir na relação bibliographica, os artigos que se escreveram em contrario.

Damos á materia do catalogo o seguinte desdobramento:

1.º Capitulo — Este prefacio.

- | | | |
|------|---|---|
| 2.º | " | — Primeiras instrucções para a execução do serviço postal aéreo. |
| 3.º | " | — Bibliographia geral. |
| 4.º | " | — Precursores. |
| 5.º | " | — Modelo basico dos sellos. |
| 6.º | " | — As emissões. |
| 7.º | " | — Os ensaios. |
| 8.º | " | — Laudos periciaes, correspondencia informativa e acta de inutilização das chapas dos sellos. |
| 9.º | " | — Primeiros vôos. |
| 10.º | " | — Carimbos de obliteração. |
| 11.º | " | — Quadro geral de existencias e distribuição. |

Nenhum preço philatelico consta desta publicação. Embora a comissão o pretendesse a principio, o estudo do mercado e do meio desaconselharam esta iniciativa, para evitar discussões estereis e prejudiciaes ao assumpto. De resto, nada valeria que constassem preços derivados de calculos que forçosamente teriam de ser arithmeticos, pela quantidade e tempo decorrido, posto que entre nós já existem, agora, numerosas casas philatelicis, que fazem ampla publicidade a respeito.

O quadro geral sobre existencias e circulação, foi confeccionado com os dados verbaes que nos forneceram funcionarios graduados da VARIG, chamados a tomarem parte em algumas reuniões. Todos os calculos sobre as quantidades dos sellos obliterados são naturalmente approximativos, e a UFPA agradece ainda aqui a louvavel solicitude com que a VARIG attendeu seus pedidos, revelando dados que eram e poderiam continuar sendo de character confidencial.

Agosto de 1935.

CAPITULO II

Primeiras instruções para a execução do serviço postal aereo MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve approvar as instruções, que com esta baixam, assignadas pelo Director Geral do Expediente, interino, desta Secretaria de Estado, para a execução do transporte aéreo de correspondencias postaes.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1927. — Victor Konder.

INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO POSTAL AEREO

1.^a — O transporte aéreo das correspondencias postaes entre pontos do territorio nacional poderá ser feito, a titulo precario, sem quaesquer onus para a União, por aeronaves cujas empresas ou proprietarios estejam devidamente autorizados a executar o trafego aereo no Brasil, observadas todas as condições estabelecidas nestas Instruções.

2.^a — O transporte aéreo das correspondencias, dentro do territorio nacional, fica sujeito ás seguintes taxas:

a) para as cartas, cartas-bilhetes e bilhetes postaes, e por peso em portes de 20 grammas ou fracção:

1\$300 dentro de um percurso de 500 kilometros.

2\$000 dentro de um percurso de mais de 500 kilometros e até 1.500 kilometros.

3\$000 dentro de um percurso de mais de 1.500 kilometros e até 3.000 kilometros.

4\$000 dentro de um percurso de mais de 3.000 kilometros e até 4.500 kilometros.

5\$000 dentro de um percurso de mais de 4.500 kilometros e até 6.000 kilometros.

b) para jornaes, impressos, manuscritos, amostras e encomendas, e por peso em portes de 50 grammas ou fracção, vigorarão as mesmas taxas indicadas na alínea a), desta condição.

c) os premios de registro e seguro, tanto com relação ás correspondencias sem valor como ás com valor declarado, a serem cobrados pelas empresas, não poderão ser superiores aos da tarifa postal em vigor.

d) as correspondencias officiaes permutadas entre as repartições federaes, gozarão de uma redução de 10% sobre as taxas de transporte aéreo anteriormente determinadas.

I — Além das taxas já indicadas nesta condição e que serão arrecadadas em proveito exclusivo das empresas ou proprietarios, serão cobradas pelo Correio, como renda industrial da União, sobre todos os objectos apresentados para o transporte aéreo, as taxas e premios relativos á especie e ao peso das correspondencias, de accordo com o Regulamento Postal em vigor.

II — Entre as taxas e premios a que se refere o n. 1 desta condição, está comprehendido o premio de registro, que é facultativo, nos termos do Regulamento Postal em vigor, bem como a taxa de expresso, que será obrigatoria, afim de que as correspondencias recebidas por via aérea sejam entregues immediatamente, por portador

3.^a — A Directoria Geral dos Correios, organizará a tarifa necessaria, obedecendo ao disposto na condição anterior e calculando os percursos de accordo com as seguintes regras:

I — Quando se tratar de percursos sobre agua, o calculo será feito pela extensão das costas ou dos cursos dos rios por onde tiverem de trafegar as aeronaves.

II — Quando se tratar de percursos sobre terra, o calculo será feito em linhas rectas entre os pontos da escala.

III — Nestes calculos serão desprezadas as fracções de 50 kilometros, para attender aos erros das cartas geographicas.

IV — Os percursos serão medidos entre os pontos de escala das aeronaves, qualquer que seja a zona do territorio nacional.

4.^a — As importancias das taxas e premios pertencentes ao Correio serão arrecadadas em sellos ordinarios ou por meio de machinas de franquiar usadas nas repartições postaes.

5.^a — As taxas e premios que pertencerem ás empresas serão arrecadadas em sellos especiais emitidos pelos empresarios em typos bem distinctos uns dos outros e mediante modelo approved pelo Director Geral dos Correios, ou por meio de machinas de franquiar de propriedade dos empresarios, mediante approvação do desenho da estampa pela mesma autoridade.

Durante os seis primeiros mezes a contar da data em que fôr qualquer empresa autorizada a fazer transporte aéreo das correspondencias, poderão ser empregados carimbos ou qualquer outro meio que convenha aos empresarios para comprovação do pagamento das taxas e premios que lhes pertencem.

6.^a — As taxas e premios pertencentes ás empresas serão cobrados pelos seus agentes ou prepostos, sem qualquer intervenção das repartições postaes.

7.^a — Nas repartições situadas em localidades que sejam pontos de escala das aeronaves, as correspondencias ordinarias, destinadas ao transporte aéreo serão depositadas em caixas especiais collocadas á vista e ao alcance do publico, correndo as despesas de aquisição e collocação dessas caixas por conta das empresas.

Essas caixas terão duas fechaduras com chaves distinctas, das quaes a de uma ficará em poder da repartição postal e a de outra em mãos da empresa, afim de que a abertura dessas caixas só se possa verificar quando presentes representantes de ambas as partes.

Quando forem encontradas nessas caixas correspondencias que não tenham comprovação do pagamento da taxa de transporte aéreo, serão taes objectos excluidos da remessa aérea e expedidos pelas vias ordinarias.

Quando fôrem encontrados nas mesmas caixas objectos que tenham sido franquilados com a taxa do transporte aéreo pertencente á empresa proprietaria da caixa, mas nos quaes se verifique falta ou insufficiencia das taxas pertencentes ao Correio, esses objectos serão expedidos por via aérea, fazendo-se porém, na factura á carga da taxa devida, que será cobrada ao destinatario no dobro da insufficiencia verificada, de accordo com o Regulamento Postal em vigor.

Quando forem encontradas nas caixas de uma empresa, correspondencias franquiladas com sellos ou estampas de machinas de franquiar pertencentes a outra, serão esses objectos incluídos na primeira expedição da empresa que tiver arrecadado as taxas.

8.^a — As correspondencias destinadas ao transporte aéreo que forem apresentadas em repartições postaes autorizadas a receber essas correspondencias, mas situadas em cidades que não sejam pontos de escala das aeronaves, serão encaminhadas pela primeira mala, á repartição expedidora de malas aéreas que ficar mais proxima. A remessa dessas correspondencias será feita pela forma estabelecida para a

CAPITULO II

Primeiras instruções para a execução do serviço postal aereo MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

O Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do Presidente da Republica:

Resolve aprovar as instruções, que com esta baixam, assignadas pelo Director Geral do Expediente, interino, desta Secretaria de Estado, para a execução do transporte aéreo de correspondencias postaes.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1927. — Victor Konder.

INSTRUÇÕES PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO POSTAL AEREO

1.^a — O transporte aéreo das correspondencias postaes entre pontos do territorio nacional poderá ser feito, a titulo precario, sem quaesquer onus para a União, por aeronaves cujas empresas ou proprietarios estejam devidamente autorizados a executar o trafego aereo no Brazil, observadas todas as condições estabelecidas nestas Instruções.

2.^a — O transporte aéreo das correspondencias, dentro do territorio nacional, fica sujeito ás seguintes taxas:

a) para as cartas, cartas-bilhetes e bilhetes postaes, e por peso em portes de 20 grammas ou fracção:

1\$300 dentro de um percurso de 500 kilometros.

2\$000 dentro de um percurso de mais de 500 kilometros e até 1.500 kilometros.

3\$000 dentro de um percurso de mais de 1.500 kilometros e até 3.000 kilometros.

4\$000 dentro de um percurso de mais de 3.000 kilometros e até 4.500 kilometros.

5\$000 dentro de um percurso de mais de 4.500 kilometros e até 6.000 kilometros.

b) para jornaes, impressos, manuscritos, amostras e encomendas, e por peso em portes de 50 grammas ou fracção, vigorarão as mesmas taxas indicadas na alinea a), desta condição.

c) os premios de registro e seguro, tanto com relação ás correspondencias sem valor como ás com valor declarado, a serem cobrados pelas empresas, não poderão ser superiores aos da tarifa postal em vigor:

d) as correspondencias officiaes permutadas entre as repartições federaes, gozarão de uma redução de 10% sobre as taxas de transporte aéreo anteriormente determinadas.

I — Além das taxas já indicadas nesta condição e que serão arrecadadas em proveito exclusivo das empresas ou proprietarios, serão cobradas pelo Correio, como renda industrial da União, sobre todos os objectos apresentados para o transporte aéreo, as taxas e premios relativos á especie e ao peso das correspondencias, de accordo com o Regulamento Postal em vigor.

II — Entre as taxas e premios a que se refere o n. 1 desta condição, está comprehendido o premio de registro, que é facultativo, nos termos do Regulamento Postal em vigor, bem como a taxa de expresso, que será obrigatoria, afim de que as correspondencias recebidas por via aérea sejam entregues immediatamente, por portador especial.

3.^a — A Directoria Geral dos Correios, organizará a tarifa necessaria, obedecendo ao disposto na condição anterior e calculando os percursos de accordo com as seguintes regras:

I — Quando se tratar de percursos sobre agua, o calculo será feito pela extensão das costas ou dos cursos dos rios por onde tiverem de trafegar as aeronaves.

II — Quando se tratar de percursos sobre terra, o calculo será feito em linhas rectas entre os pontos da escala.

III — Nesses calculos serão desprezadas as fracções de 50 kilometros, para attender aos erros das cartas geographicas.

IV — Os percursos serão medidos entre os pontos de escala das aeronaves, qualquer que seja a zona do territorio nacional.

4.^a — As importancias das taxas e premios pertencentes ao Correio serão arrecadadas em sellos ordinarios ou por meio de machinas de franquiar usadas nas repartições postaes.

5.^a — As taxas e premios que pertencerem ás empresas serão arrecadadas em sellos especiaes emitidos pelos empresarios em typos bem distinctos uns dos outros e mediante modelo approvado pelo Director Geral dos Correios, ou por meio de machinas de franquiar de propriedade dos empresarios, mediante approvação do desenho da estampa pela mesma autoridade.

Durante os seis primeiros mezes a contar da data em que fôr qualquer empresa autorizada a fazer transporte aéreo das correspondencias, poderão ser empregados carimbos ou qualquer outro meio que convenha aos empresarios para comprovação do pagamento das taxas e premios que lhes pertencem.

6.^a — As taxas e premios pertencentes ás empresas serão cobrados pelos seus agentes ou prepostos, sem qualquer intervenção das repartições postaes.

7.^a — Nas repartições situadas em localidades que sejam pontos de escala das aeronaves, as correspondencias ordinarias, destinadas ao transporte aéreo serão depositadas em caixas especiaes collocadas á vista e ao alcance do publico, correndo as despesas de aquisição e collocação dessas caixas por conta das empresas.

Essas caixas terão duas fechaduras com chaves distinctas, das quaes a de uma ficará em poder da repartição postal e a de outra em mãos da empresa, afim de que a abertura dessas caixas só se possa verificar quando presentes representantes de ambas as partes.

Quando forem encontradas nessas caixas correspondencias que não tenham comprovação do pagamento da taxa de transporte aéreo, serão taes objectos excluidos da remessa aérea e expedidos pelas vias ordinarias.

Quando fôrem encontrados nas mesmas caixas objectos que tenham sido franquitados com a taxa do transporte aéreo pertencente á empresa proprietaria da caixa, mas nos quaes se verifique falta ou insufficiencia das taxas pertencentes ao Correio, esses objectos serão expedidos por via aérea, fazendo-se porém, na factura a carga da taxa devida, que será cobrada ao destinatario no dobro da insufficiencia verificada, de accordo com o Regulamento Postal em vigor.

Quando forem encontradas nas caixas de uma empresa, correspondencias franquiladas com sellos ou estampas de machinas de franquiar pertencentes a outra, serão esses objectos incluidos na primeira expedição da empresa que tiver arrecadado as taxas.

8.^a — As correspondencias destinadas ao transporte aéreo que forem apresentadas em repartições postaes autorizadas a receber essas correspondencias, mas situadas em cidades que não sejam pontos de escala das aeronaves, serão encaminhadas pela primeira mala, á repartição expedidora de malas aéreas que ficar mais proxima.

A remessa dessas correspondencias será feita pela fórmula estabelecida para a correspondencia expressa, inscrevendo-se no rotulo a menção — Remessa aérea, pelo

avião... — afim de que a mala assim assignalada seja aberta na repartição de destino com preferencia sobre quaisquer outras.

9.^a — Poderão também ser acceitas correspondencias destinadas ao transporte aéreo em parte do percurso postal devendo, para esse fim, o remetente inscrever no objecto, do mesmo lado do sobrescripto, a menção — "Via aérea até..." — Essas correspondencias transitarão, além do ponto para que tiver sido pedida a via aérea, como correspondencia expressa, até o Correio da localidade de destino.

10.^a — As correspondencias registradas serão tratadas em separado, inscriptas em talão distincto, mencionando-se destacadamente a importancia da taxa e premio de transporte aéreo, e a das taxas e premios postaes. A expedição referente a essa correspondencia será feita também em copiador e listas especiaes.

Os talões e copiadores referidos nesta condição serão distinctos para cada empresa, podendo taes documentos ser examinados em qualquer momento pelos representantes da empresa interessada devidamente autorizados.

11.^a — As correspondencias, tanto ordinarias como registradas, que se destinarem ao transporte aéreo, só serão ensacadas, nas repartições expeditoras de malas aéreas, depois de verificadas pelos representantes das empresas interessadas devidamente autorizados, os quaes para esse fim, deverão estar presentes nas repartições postaes antes da hora annunciada para o fechamento das malas, e com a antecedencia necessaria para evitar qualquer demora na remessa.

12.^a — As correspondencias serão incluídas em saccos fechados e sinetados pelo Correio e entregues mediante recibo aos prepostos das empresas interessadas devidamente autorizados, correndo o transporte entre as repartições postaes e os aeródromos por conta e risco das empresas.

13.^a — A entrega das malas transportadas ás repartições postaes de destino será feita também por conta e risco das empresas e mediante recibo.

14.^a — A abertura das malas e conferencia das correspondencias nas repartições postaes de destino deverão ser assistidas pelos representantes das empresas interessadas devidamente autorizados, e, em qualquer caso de irregularidade, os autos e boletins de verificação serão também assignados pelos representantes presentes.

15.^a — As correspondencias transportadas por via aérea, logo que sejam recebidas nos Correios de destino, serão distribuídas por portadores especiaes, como correspondencia expressa.

16.^a — As partidas das aeronaves deverão ser communicadas pela empresa interessada, ás repartições postaes locais, pelo menos com 24 horas de antecedencia. Dessas communicações deverá constar a hora exacta da partida da aeronave, todos os pontos de escala, e a hora em que deverão ser recebidas no Correio as malas a transportar.

O prazo de 24 horas indicado nesta condição poderá ser menor quando a demora entre a chegada e a partida da aeronave não attingir aquelle tempo, devendo, porém, a empresa interessada communicar ao Correio, com a maior antecedencia possivel as datas e horas provaveis das chegadas e partidas ds aeronaves em trafego.

17.^a — As repartições postaes, logo que receberem as communicações referidas na condição anterior, affixarão boletim de aviso ao publico, indicando a hora do fechamento das malas. Essa hora será affixada com a antecedencia necessaria, de accordo com as distancias entre as repartições postaes expeditoras e os aeródromos respectivos, e de conformidade com os meios de transporte de que dispuzer a empresa interessada.

18.^a — A transferencia de partida de qualquer aeronave, deverá ser communicada á repartição postal local duas horas pelo menos antes da fixada para esse fim.

19.^a — Ficam dispensadas das communicações referidas nas condições 16, 17

e 18, as aeronaves que fôrem obrigadas a pousar em pontos que não os da sua escala, para receberem combustivel ou devido a avarias.

20.^a — Quando qualquer aeronave, conduzindo malas postaes, voltar ao ponto de partida ou tiver que pousar em consequencia de avaria, sem que possa proseguir viagem ou passar as malas para outra aeronave prompta a partir immediatamente, deverá o piloto fazer entrega das malas na repartição postal local, relatando o facto por escripto e dando todas as informações necessarias, afim de que o funcionario postal que receber essas malas possa deliberar obre o encaminhamento das mesmas pela via mais rapida disponivel no momento.

21.^a — Nos pontos de escala para os quaes as aeronaves conduzirem malas, a entrega ás repartições postaes locais deverá ser feita com a maior presteza possivel, descontado somente o tempo necessario ao transporte entre o aeródromo e o Correio.

22.^a — As malas postaes serão conduzidas directamente de bordo das aeronaves para as repartições postaes e vice-versa, sem que transitem pelas agencias ou escriptorios das empresas ou por qualquer logar extranho ao Correio.

23.^a — Nenhuma aeronave incumbida do transporte de malas postaes poderá partir para a viagem regular sem o passe do Correio local, no qual será consignado o numero de malas entregues para o transporte, e, quando estas não existam, a declaração negativa da autoridade postal.

24.^a — Os passes, referidos na condição anterior serão apresentados pelos pilotos aos Correios locais dos pontos de escala, afim de serem visados.

25.^a — É prohibido ás empresas de transporte aéreo, bem como a seus prepostos, representantes, agentes, pilotos, etc., conduzir cartas ou objectos fechados como cartas que não estiverem devidamente franquiados pelo pagamento das taxas postaes.

Exceptuam-se dessa prohibição somente os documentos de serviço trocado entre as agencias das empresas, bem como as correspondencias urgentes trocadas entre as repartições postaes e que serão transportadas gratuitamente pelas empresas até 2% do peso global das correspondencias aéreas, com o minimo de 2 kilogrammas em cada remessa.

26.^a — A guarda das malas postaes transportadas por via aérea, desde o recebimento no Correio de origem até a entrega ao Correio de destino, caberá exclusivamente á empresa que fizer o transporte e que responderá pelos seus representantes, agentes, pilotos, ou quaisquer outros prepostos seus, sujeitando-se a todos os onus de indemnização previstos pelo Regulamento Postal em vigor, exceptuados somente os casos de força maior também previstos pelo mesmo Regulamento.

27.^a — As empresas incumbidas do transporte aéreo das malas postaes, ficarão sujeitas a todas as obrigações das Companhias de Navegação previstas pelo Regulamento Postal em vigor, *mutatis mutandi*.

28.^a — As empresas que se promptificarem a fazer o transporte aéreo das malas postaes, ficam obrigadas a cautionar na Directoria Geral dos Correios a importancia de 10:000\$ (dez contos de réis) em moeda corrente, depositada na Caixa Economica, ou em titulos da divida publica da União.

29.^a — A caução a que se refere a condição anterior responderá por todas as indemnizações, responsabilidades e bem assim multas por contravenção que fôrem impostas a cada empresa, caso as importancias devidas não sejam pagas dentro do prazo de 30 dias a contar da data que a empresa fôr notificada.

As mesmas cauções deverão ser integralizadas dentro do prazo de 30 dias, sob pena de ser immediatamente cassada a concessão.

30.^a — As autoridades postaes compete a fiscalização das aeronaves, quer nas occasiões de partida, quer nas de chegada, afim de evitar contrabando postal, não podendo as empresas impedir ou cercear de qualquer modo essa fiscalização.

31.^a — As penas de contravenção serão applicadas pelas autoridades postaes, de conformidade com o estabelecido pelo Regulamento Postal em vigor.

32.^a — A Directoria Geral dos Correios designará as repantições postaes que poderão executar o serviço, de commum accordo com as empresas interessadas.

33.^a — As concessões que venham a ser conferidas para o transporte aéreo internacional, não poderão trazer quaesquer onus para a União, quer com relação ao transporte internacional das malas nas aeronaves da empresa que obtiver tal concessão, quer no que disser respeito ao emprego de aeronaves de outras empresas intermediarias, ficando os Correios brasileiros obrigados somente á organização das malas a expedir e á distribuição, por portador especial, da correspondencia recebida.

34.^a — As obrigações das empresas que obtiverem concessão para o transporte aéreo internacional serão as mesmas já definidas nestas Instruções, bem como as estabelecidas pelas convenções internacionaes.

35.^a — As taxas de transporte postal aéreo internacional serão estabelecidas em cada concessão que fór conferida para esse fim.

36.^a — As taxas postaes internacionaes serão cobradas de accordo com o estabelecido nas Convenções Internacionaes em vigor, obedecidas as disposições já indicadas quanto ás taxas postaes nacionaes, nos numeros I e II da condição 2.^a destas Instruções.

37.^a — Todos os casos não previstos por estas Instruções serão resolvidos pelo Director Geral dos Correios de accordo com o Regulamento Postal em vigor, e os casos omissos tambem no referido Regulamento serão resolvidos pelo Ministro dos Negocios da Viação e Obras Publicas

38.^a — Sem embargo das concessões para o trafego aéreo, a faculdade relativa ao transporte das correspondencias postaes poderá ser cassada em qualquer tempo, a juizo do Ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, sem que as empresas interessadas tenham direito a qualquer indemnização.

Verificando-se esta hypothese, as cauções prestadas de accordo com a condição 28.^a destas Instruções serão restituídas aos depositantes, descontadas somente as importancias porventura devidas em virtude de multas ou responsabilidades.

39.^a — Estas Instruções serão revistas quando se tornar necessario, afim de serem adoptadas as modificações que a experiencia aconselhar, até que sejam baixadas Instruções definitivas sobre a execução do Serviço Postal Aéreo.

Directoria Geral de Expediente, em 17 de Março de 1927 — José Ricardo de Moura, Director Geral, interino.

CAPITULO III

BIBLIOGRAPHIA GERAL

"Catalogo descriptivo dos sellos da Varig" — Sul Philatelico — Anno 1 — N.º 1 — Janeiro-Março 1932 — pag. 28.

"Aereos do Brasil" — pelo Dr. Negrão — Brasil Philatelico (Rio) — Anno I — N.º 1 — Janeiro-Fevereiro 1932 — pag. 5.

"Attitude inexplicavel da Associação Philatelica Paulista" — por Antonio E. Leite — Sul Philatelico — Anno I — N.º 1 — Janeiro-Março 1932 — pag. 28

"A aviação a os sellos aéreos" — por Atahualpa G. Dias — Pelotas Philatelica — Anno I — N.º 1 — Março-Abril 1932 — pag. 9.

"Attitude inexplicavel da Sociedade Philatelica Paulista" — Pelotas Philatelica — Anno I — N.º 1 — Março-Abril 1932 — pag. 10.

"Condor - Eta - Varig & Cia. illimitada" — por L. F. Clerot — Boletim da Sociedade Philatelica Paulista — N.º 18 — Dezembro 1932 — pag. 15.

"Os aéreos semi-officiaes" — Boletim da Sociedade Philatelica Paulista — N.º 18 — Dezembro 1932 — pag. 32.

"AEREOS — Erros que não são escandalos — A Varig na Philatelia Nacional" — Sul Philatelico n.º 2, pag. 64.

CAPITULO IV

CARIMBOS PRECURSORES

Antes de entrarem em venda os sellos da VARIG, foram usados, amparado no artigo 5.º das instruções anteriormente citadas, carimbos que, collocados sobre as cartas, além dos sellos communs do correio, comprovavam o pagamento da taxa do transporte aéreo.



Fig. 1

28 de Março de 1927.

Os primeiros carimbos foram introduzidos pela Condor-Sindicat, que os usou de 28 de Março de 1927, — o dia do 1.º vôo postal no Brasil, na linha da Lagoa dos Patos, entre as cidades de Porto Alegre-Pelotas e Rio Grande — até o dia 17 de Junho de 1927.

Estes carimbos reproduzem um triangulo achatado, das dimensões e dizeres acima: (fig. 1).

Os valores eram em numero de tres:

1\$300 1\$000 \$700

Não deixa de interessar uma particularidade desses carimbos: por um engano da firma que os confeccionou, a palavra "comunicações" foi escripta "comunnicações".



Fig. 2

15 de Junho de 1927.

Depois de ter a Varig assumido o trafego da linha da Lagoa dos Patos, em 15 de Junho de 1927, mandou ella confeccionar novos carimbos, differentes dos primeiros e com as dimensões e dizeres constantes da fig. 2.

Os valores eram tambem de 1\$300 — 1\$000 — \$700 — com excepção de um

quarto carimbo, que não trazia importancia e que servia para as cartas de porte elevado, sendo a quantia paga collocada com tinta encarnada.

Estes carimbos reproduzem um triangulo agudo com a legenda "VARIG" (Viação Aerea Rio-Grandense) e os mesmos dizeres do carimbo usado pela Condor-Syndicat: "O futuro do Brasil depende das suas comunicações — Correio Aereo do Brasil" — (valor).

Bibliographia: — "Primeira linha de Serviço Postal Aereo no Brasil" — Boletim da Sociedade Philatelica Paulista — n.º 9 — Novembro 1927 — pag. 31.

CAPITULO V. MODELO BASICO DOS SELLOS



O modelo básico dos sellos da VARIG, reproduz no fundo a bandeira nacional. Quasi na borda superior da vinheta, vê-se um condor allegorico, cujas azas alcançam as bordas lateraes. Na parte inferior, numa faixa sinuosa, lê-se a legenda "Serviço Postal Aereo". Abaixo desta e mais para a direita, a legenda latina "Per aspera ad astra". Num pequeno escudo, no canto inferior esquerdo, o valor "1\$300" e "Rs"; ao lado direito, sobre um fundo de linhas horizontaes, lê-se: "do Brasil", o que completa a legenda acima.

Esta vinheta, como vimos, salvo pequena differença (falta na borda superior a indicação "Syndicato Condor"), é identica á dos sellos que o SYNDICATO CONDOR Ltda. utilizou.

Os sellos foram impressos na Allomannha, pela Reichsdruckerei de Berlim, em 13 de Abril de 1927 e, para melhor serem distinguidos dos que usou o Syndicato Condor, foram sobrecarregados e sobretaxados pela VARIG em diversas occasiões, com a palavra VARIG, alterando-se o valor, original de 1\$300 de accordo com as necessidades.

Nestes sellos constata-se as seguintes tonalidades de cor, provenientes de successivas impressões:

verde claro
verde escuro
verde mar bem desmaiado.

O verde claro appareceu pela primeira vez na emissão da VARIG de 9 de Novembro de 1927 e o verde escuro na de 24 de Abril de 1929; o verde mar não foi classificado, pela difficuldade de distingui-lo.

A vinheta de 1\$300 sem legenda, foi tambem utilizada nas duas emissões seguintes do Syndicato Condor:

Emissão de 23 de Maio de 1930 (Condor-Zeppelin):

5.000 rs. 1300 rs.

com sobretaxa executada no Rio de Janeiro.



tiragem de 5000 exemplares, sendo somente 3000 vendidos ao publico e destruidos os restantes depois da partida do dirigivel.

Emissão de 12 de Novembro de 1930.

com sobretaxa do novo valor,
750 rs. s. 1300 rs.

Tiragem: 35.000 exemplares.

CAPITULO VI. EMISSIONES ESPECIAES

As emissões especiaes da VARIG, de numeros 1 a 22 e 33 e 34, inclusive as variedades, foram todas impressas sobre o modelo basico de 1300 rs., commentado no capitulo anterior.

Folhas de 50 sellos (5 tiras horizontaes de 10 sellos)

Dimensões da vinheta: 18,5 x 22,5 mm.

Papel: Betado horizontalmente, filigranado.

Filigrana: cruz e circulos (Fig. 3)

Denteação: 14



Fig 3.

Todas as sobrecargas e sobretaxas foram impressas nas Officinas Graphicas da Livraria do Globo, matriz em Porto Alegre, em chapas de 50 sellos.

1.ª Emissão

8 de Novembro de 1927: Abolindo os carimbos, a VARIG poz á venda, nesta data, os primeiros sellos especiaes proprios:

N.º 1 — 8700 s. 1300 Rs.

N.º 2 — 1300 Rs.



N.º 1

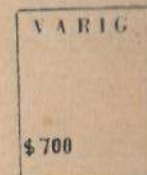


N.º 2

Sello n.º 1: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.) e sobretaxa "\$700" do tipo A.

Côr carmin, tendente para o opaco, sendo proveniente de diversas composições da tinta carmin, das condições da temperatura ou do modo de secagem da tinta a cor carmin semi-brilhante que se encontra em alguns exemplares.

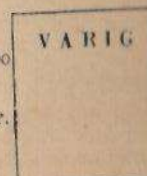
Chapa unica de 50 exemplares. Distancia entre "VARIG" e "\$700": 14,5 mm.



Typo A

Sello n.º 2: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.) e sem sobretaxa, do tipo B.

Côr da sobrecarga igual á do sello anterior. Chapa unica de 50 sellos.



Typo B

N.º 1.a — \$700 s. 1300 Rs.

Sello n.º 1.a Curiosidade. — Sobrecarga e sobretaxa do Typo A, com forte deslocamento para a esquerda.
Existência: 50 exemplares.



N.º 1.a

Tiragens: N.º 1 = 8.000 exemplares
N.º 2 = 20.000 exemplares.

Como do n.º 1 foram utilizados 4.000 exemplares para o n.º 5 e do n.º 2 1.000 exemplares para o n.º 3 e 4.000 para o n.º 4, as emissões uteis são as seguintes:

N.º 1 = 4.000 exemplares
N.º 2 = 15.000 exemplares

Uso: Prevista a introdução dos sellos para o vôo n.º 82 da Linha da Lagoa dos Patos, executado a 12 de Novembro de 1927, foram postos em circulação já no dia 9 de Novembro de 1927. O N.º 1 era utilizado para o franqueamento de cartões postais e o N.º 2 para as cartas ou outros objectos. (20 grs de cartas ou fracção e 50 grs. de outros objectos ou fracção).

Periodo de circulação: Ambos os sellos circularam até 5 de Dezembro de 1930.

Bibliographia: "Sellos semi-officiaes para o Serviço Aereo no Brasil" — Boletim da Sociedade Philatelica Paulista — n.º 10, pag. 29. "Carta da Varig á Fernando Ronna", de 7 de Abril de 1932. "O supposto sello de 13 mm. da Varig" — por Ruben M. Berta — Sul Philatelico n.º 3, pag. 114 — Rio Grande Philatelico n.º 4, pag. 186. "Aereophilatelia — Carimbos pouco conhecidos" — Sul Philatelico n.º 3, pag. 101.

2.ª Emissão

Principios de 1928: (data certa desconhecida):

N.º 3 — \$700 s. 1300 Rs.

Sello n.º 3: Sobretaxa "\$700" (typo C)
no sello n.º 2.

Na confecção deste valor entraram, pois, 2 chapas (primeiro typo B e depois typo C) e a sua distincção do sello n.º 1 (typo A) se faz mediante levíssima differença de côr entre o VARIG e o \$700, este pouco mais claro e brilhante, e a distancia entre sobrecarga e sobretaxa, que é maior ou menor do que 14,5 mm. Notam-se tambem deslocamentos da sobretaxa para a esquerda ou para a direita, em relação á sobrecarga.

Tiragem: 1.000 exemplares

Uso: o mesmo do n.º 1.

Periodo de circulação: até 5 de Dezembro de 1930.

\$700

Typo C

Bibliographia: "O supposto sello de 13 mm. da VARIG" — Sul Philatelico n.º 4, pag. 155.

"O sello de 13 mm. da VARIG" — por J. P. R. — Pelotas Philatelica n.º 3, pag. 29.

3.ª Emissão

8 de Março de 1928:

N.º 4 — R 400 Rs. s. 1300 Rs.

N.º 5 — E \$700 s. 1300 Rs.

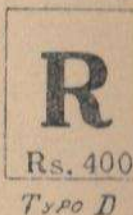


N.º 4



N.º 5

Sello n.º 4: Sobrecarga "R" e sobretaxa "Rs. 400", do typo D., applicadas no sello n.º 2. Na confecção deste sello foram pois utilizadas 2 chapas, a primeira do typo B e a segunda do typo D. Côr da sobrecarga do typo D: carmin semi-brilhante ou carmin opaca (menos frequente).



Sello n.º 5: Sobrecarga "E" do typo E, applicada no sello n.º 1. Côr da Sobrecarga do typo E: carmin semi-brilhante ou carmin opaca (menos frequente). — Este sello provem novamente de 2 chapas, a primeira do typo A e a segunda do typo E.



N.º 4.a — R 400 Rs. s. 1300 rs.

Sello n.º 4a: Variedade do n.º 4, sem a palavra VARIG, sendo, pois, usada na confecção deste sello uma unica chapa do typo D.

Existência: 180 exemplares.

Côr da sobrecarga identica a do sello typo.

Pelos dados que a commissão deste catalogo conseguiu, sabe-se que para a emissão do sello n.º

N.º 4.a 4 foram utilizadas 80 folhas do sello n.º 2, mas como tambem appareceram 4 folhas sem a sobrecarga VARIG, presume-se que na occasião da entrega do material ás officinas tenham sido incluídas, por inadvertencia do funcionario, 4 folhas sem aquella sobrecarga.



N.º 4-b

N.º 4-b — R 400 Rs. s. 1300 Rs.

Sello n.º 4-b: Variedade do n.º 4-a, "R" perna fina sem a palavra VARIG.

Existência: 20 exemplares.

Côr da sobrecarga identica á do sello typo.

Na chapa que se utilisou para confecção de parte do sello n.º 4, do typo D, infiltrou-se por equívoco uma columna de "R" differente das restantes, a que foi dada o nome de perna fina.

Desta columna, a sexta da esquerda para a direita, de 5 sellos, provêm as variedades 4-b e 4-c.



N.º 4-c

Sello n.º 4-c: Variedade do n.º 4, "R" perna fina com a palavra VARIG.

Existência: 100 exemplares.

Côr da sobrecarga identica á do sello typo.

Foram impressas 20 folhas do sello n.º 4 com esta variedade.



N.º 4-d

Sello n.º 4-d: Curiosidade, que provem de um deslocamento da chapa typo D.

Existência: 50 exemplares.

Côr da sobrecarga identica á do sello typo.



N.º 5-a

Sello n.º 5-a: Curiosidade, que provem do deslocamento da chapa typo E.

Existência: 300 exemplares.

Côr da sobrecarga identica á do sello typo.

Tiragens: N.º 4 = 4.000 exemplares.

N.º 5 = 4.000 exemplares.

Uso: Serviram os sellos "R" e "E" para as correspondencias Re-

giistradas e Expressas.

Periodo de circulação: O sello n.º 4 circulou até 11 de Janeiro de 1929 e o n.º 5 até 4 de Agosto de 1930, datas em que entraram em circulação os sellos n.º 7, 12 e 13.

Bibliographia: "Sellos aereos do Brasil" — Campos Philatelico n.º 1, pag. 6.

"Movimento Associativo" — Folha da Manhã, São Paulo, de 24-1-1932.

"As recentes sobretaxas e as emissões semi-officiaes para o Correio Aereo" — O Cruzeiro, Rio, Setembro 1930, pag. 19.

"Estudo sobre os sellos R da VARIG" — por Atahualpa G. Dias — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 16.

"Pela Philatelia" — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 7.

"O catalogo VARIG" — Por M. J. D. — Pelotas Philatelia n.º 1, pag. 20.

"Interessante variedade" — Pelotas Philatelica n.º 2, pag. 5.

"O supposto sello de 13 mm. da VARIG" — Sul Philatelico n.º 3, pag. 114 — Rio Grande Philatelico n.º 4, pag. 186 — Sul Philatelico n.º 4, pag. 155.

"O sello de 13 mm. da VARIG" — Pelotas Philatelica n.º 3, pag. 29.

4.ª Emissão

8 de Setembro de 1928:

N.º 6 — 1300 Rs.

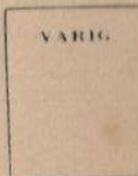


N.º 6.

Sello n.º 6: Sobrecarga "VARIG" (9,5 mm.), do typo F.

Côr carmin, identica á do n.º 1.

Chapa unica de 50 exemplares.



Typo F

N.º 6-a — 1300 Rs.



N.º 6-a

Sello n.º 6-a: Variedade, sobrecarga do typo F, dupla, sendo uma invertida.

Côr igual á do sello typo.

Existência: 100 exemplares.



N.º 6-b

Sello n.º 6-b: Variedade, sobrecarga do tipo F, dupla, ficando uma na margem do picote do selo.
Côr igual á do selo tipo.

Existencia: 15 exemplares.

Esta variedade appareceu sómente nas tres primeiras columnas de uma folha.



N.º 6-c

Sello 6-c: Curiosidade, proveniente do deslocamento da sobrecarga tipo F.
Côr igual á do selo tipo.
Existencia: desconhecida.

Tiragem: N.º 6 = 5.000 exemplares.

Uso: Para cartas de 20 grs. ou fracção ou objectos postaes de 50 grs. ou fracção.

Periodo de circulação: até 11 de Janeiro de 1929, data em que entraram em circulação os sellos da emissão seguinte.

Bibliographia: "Movimento Associativo" — Folha da Manhã, São Paulo, de 24-1-1930.

"Pela Philatelia" — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 7.

"Attitude inexplicavel da Sociedade Philatelica Paulista" por Antonio E. Leite — Sul Philatelico n.º 2 pag. 62.

5.ª Emissão

11 de Janeiro de 1929:

N.º 7 — R 400 Rs. s. 1300 Rs.

N.º 8 — 1300 Rs.



N.º 7

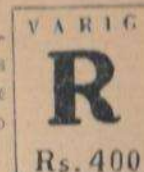


N.º 8

Sello n.º 7: Sobrecarga "VARIG" (13,5 mm.) e "R" e so-

bre taxa "Rs. 400", do tipo G:

Côr carmin fraco, de vez em quando muito apagado, existindo também diferenças nas letras e nos algarismos, que são um pouco maiores e mais finos do que os que foram empregados no n.º 4. Chapa unica de 50 exemplares.



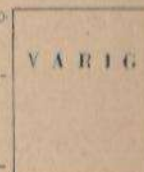
Tipo G

Sello n.º 8: Sobrecarga "VARIG", chamada espaçada, de 13,5 mm. de tipo H, de vez em quando deslocada para o centro do selo.

Côr carmin fraco, de vez em quando muito apagado.

Chapa unica de 50 sellos.

Novo, este sello é muito raro, conhecendo-se apenas alguns exemplares.



Tipo H

N.º 7-a — R 400 Rs. s. 1300 Rs.



N.º 7-a

Sello n.º 7-a: Variedade do n.º 7, chamada "R" perna chela, que apparece em todas as folhas do selo n.º 7, em 5 exemplares, na quarta columna da esquerda para a direita.

Côr da sobrecarga igual á do numero 7.

Existencia: 100 exemplares.

N.º 7-b — R 400 Rs. s. 1300 Rs.

Sello n.º 7-b: Curiosidade do n.º 7-a, chamada "R" perna cheia, palavra VARIG apagada.

Existencia: 50 exemplares.

N.º 7-c — R 400 Rs. s. 1300 Rs.

Sello n.º 7-c: Curiosidade do n.º 7, chamada "Palavra VARIG apagada".

Existencia: 450 exemplares.

Tiragens: N.º 7 = 1.500 exemplares.

N.º 8 = 8.500 exemplares.

Uso: N.º 7: para cartas e objectos registrados.

N.º 8: para cartas de 20 grs. ou fracção ou objectos postaes de 50 grs. ou fracção.

Periodo de Circulação: N.º 7: até 4 de Agosto de 1930, data em que entraram a circular os novos sellos typos da mesma taxa, numeros 10 e 11.

N.º 8: até 5 de Dezembro de 1930, data em que entraram a circular os sellos da nova tarifa.

Bibliographia: "Estudo sobre os sellos R da VARIG" — por Atahualpa

G. Dias. — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 16.
 "O catalogo Varig" — M. J. D. — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 20.
 "Os trabalhos da União Philatelica Porto Alegrense" — O novo catalogo de sellos da Varig — Jornal da Manhã, Porto Alegre, de 3 de Outubro de 1933.

6.ª Emissão

24 de Abril de 1929:

N.º 9 — 1300 Rs.

Sello n.º 9: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.), do typo B.
 Cór: encarnado bem brilhante.
 Chapa unica de 50 exemplares.



N.º 9-a

Sello n.º 9: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.), do typo B.
 invertida.
 Cór: igual á do n.º 9.
 Existencia: 50 exemplares.



N.º 9-b

N.º 9-b — 1300 Rs.

Sello n.º 9-b: Variedade do n.º 9. — Sobrecarga dupla, sendo uma invertida.
 Cór igual á do n.º 9.
 Existencia: 100 exemplares.



N.º 9-c

N.º 9-c — 1300 Rs.

Sello n.º 9-c: Variedade do n.º 9. — Sobrecarga dupla no mesmo lugar.
 Cór: igual á do n.º 9.
 Existencia: 50 exemplares.
 Proven esta variedade de ter entrado uma folha duas vezes na maquina impressora.
 De um lado da folha é menos visivel do que no outro. Para a confecção do cliché aproveitou-se um selo em que a duplicidade é bem visivel.

N.º 9-d — 1300 Rs.

Sello n.º 9-d: Curiosidade do n.º 9, conhecida por "verde escuro", o que significa que a cór do selo basico é esta.
 Cór da sobrecarga igual á do n.º 9.
 Existencia: 1.000 exemplares.

Tiragem: N.º 9 = 43.500 exemplares, mas como foram utilizados 3.500 sellos para a confecção do n.º 11, 4.000 sellos para a confecção do n.º 12, 2.000 sellos para a confecção do n.º 33 e 2.000 sellos para a confecção do n.º 34, a tiragem util é de 32.000 exemplares.

Uso: para cartas de 20 grs. ou fracção ou objectos postaes de 50 grs. ou fracção.

Periodo de circulação: até 5 de Dezembro de 1930, quando entraram a circular os sellos da nova tarifa.

7.ª Emissão

4 de Agosto de 1930:

N.º 10 — R 400 Rs. s. 1300 Rs.

N.º 11 — R 400 Rs. s. 1300 Rs.

N.º 12 — E \$700 s. 1300 Rs.

N.º 13 — E \$700 s. 1300 Rs.



N.º 10



N.º 11

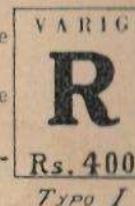


N.º 12



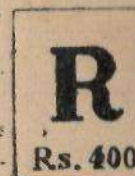
N.º 13

Sello n.º 10: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.) e "R" e sobretaxa "Rs: 400", do typo I.
 Cór encarnado brilhante, pela qual se distingue o sello do n.º 4.
 Obteve-se este sello utilizando as folhas do modelo basico, de sorte que a chapa é unica.



Typo I

Sello n.º 11: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.) e "R" e sobretaxa "Rs. 400", do typo J.
 Cór encarnado escuro brilhante, pela qual se distingue o sello do n.º 10.
 Obteve-se este sello utilizando 4.000 exemplares do n.º 9, já sobrecarregado da palavra VARIG, de sorte que a confecção foi effeito de duas chapas, uma do typo B e a outra do typo J.



Typo J

Sello n.º 12: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.) e "E" e sobretaxa "\$700", do typo K.
Côr encarnada brilhante, pelo qual se distingue o sello do n.º 5.
Obteve-se este sello utilizando 4.000 sellos do n.º 9, já sobrecarregados da palavra VARIG e nelles imprimindo a chapa typo K, de sorte que houve o emprego de 2 chapas na confecção.
E' este o sello supposto de 13 mm., que gerou polemica.

E

\$700

TYPO K

Sello n.º 13: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.) e "E" sobretaxa "\$700", do typo L.
Côr encarnada brilhante, pela qual se distingue este sello do n.º 5.
Obteve-se este utilizando folhas do modelo basico, de sorte que a chapa é unica.
Sua distincção se fará pela côr uniforme em toda a sobrecarga, o que não acontece com o n.º 12. Ademais, a distancia entre a palavra VARIG e a sobretaxa de \$700 se conserva uniforme, o que igualmente não acontece com o n.º 12, no qual tal distancia varia entre 10 e 18 mm. mais ou menos.

VARIG

E

\$700

TYPO L



N.º 10-a: R 400 Rs. s. 1300 Rs.

N.º 10-a

Sello n.º 10-a: Variedade do sello n.º 10, que só poderá ser distinguida quando em pares, pois a distancia entre os "RR" da primeira e segunda filas verticaes da esquerda para a direita, é de 11,5 mm., enquanto na normal é de 12,25 mm.
Côr igual á do n.º 10.
Existencia: 150 pares.

N.º 11-a: R 400 Rs. s. 1300 Rs.

Sello n.º 11-a: Curiosidade do n.º 11, que se distingue pela côr verde escura do sello basico.
Côr da sobrecarga igual á do sello typo.
Existencia: 300 exemplares.

N.º 12-a: E \$700 s. 1300 Rs.

Sello n.º 12-a: Curiosidade do n.º 12, que se distingue pela côr verde escura do sello basico.
Côr da sobrecarga igual á do sello typo.
Existencia: 300 exemplares



N.º 11b

N.º 11-b: R 400 Rs. s. 1300 Rs.

Sello n.º 11-b: Curiosidade do n.º 11, que consiste em forte deslocamento para cima da

chapa typo J, de tal sorte que o VARIG ficou mais ou menos no centro de R.
Côr da sobrecarga igual á do sello typo.
Existencia: 50 exemplares.

N.º 11-e: R 400 Rs. s. 1300 Rs.

Sello n.º 11-e: Curiosidade do n.º 11, chamada baixo relevo, notando-se a diferença não só pelo encarnado mais escuro da sobrecarga, como também pelo baixo relevo em que esta apparece no verso, principalmente quando novo (Atahualpa G. Dias).
Existencia: 1500 exemplares.

Tiragens: N.º 10 = 1.500 exemplares

N.º 11 = 3.500 exemplares

N.º 12 = 4.000 exemplares

N.º 13 = 1.000 exemplares

Uso: Numeros 10 e 11 para registrados; numeros 12 e 13 para expressos.

Periodo de circulação: até 23 de Novembro de 1931, data em que entraram a circular os sellos n.º 33 e 34.

Bibliographia: "Estudo sobre os sellos R da VARIG" — por Atahualpa G. Dias — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 16

"O supposto sello de 13 mm da VARIG" — por Rubem M. Berta — Sul Philatelico n.º 3, pag. 114 — Rio Grande Philatelico n.º 4, pag. 186.

"O supposto sello de 13 mm da VARIG" — Commentarios por H. Negrão. Sul Philatelico n.º 4, pag. 155.

"O sello de 13 mm da VARIG" — por J. P. R. — Pelotas Philatelica n.º 3, pag. 29.

8.ª Emissão

5 de Dezembro de 1930: Em consequencia de novas Instruções baixadas pela Directoria Geral dos Correios, que reduziram o porte de 20 grs. para cartas á quarta parte, augmentando-o para distancias superiores a 500 kms., mandou a VARIG confeccionar os sellos que seguem. Para a impressão de cada valor compoz-se uma chapa de 50 sellos.



N.º 14



N.º 15



N.º 16



N.º 17



N.º 18



N.º 19



N.º 20



N.º 21



N.º 22

N.º 14 — Rs. 50 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa preta
N.º 15 — Rs. 350 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa preta
N.º 16 — Rs. 500 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa encarnada brilhante
N.º 17 — Rs. 700 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa preta
N.º 18 — Rs. 1000 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa encarnada brilhante
N.º 19 — Rs. 1050 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa preta
N.º 20 — Rs. 1400 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa preta
N.º 21 — Rs. 1500 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa encarnada brilhante
N.º 22 — Rs. 2000 s. 1300 Rs.	sobrecarga e sobretaxa encarnada brilhante

N.º 15-a: Rs. 350 s. 1300 Rs.



N.º 15-a

Sello n.º 15-a: Variedade, em consequência de sobretaxa e sobrecarga inventadas.

Côr da sobrecarga igual á do sello n.º 15.

Existência: 50 exemplares.

Em estado novo extremamente raro.



N.º 17-a

Sello n.º 17-a: Variedade, em consequência de sobretaxa e sobrecarga inventadas.

Côr da sobrecarga igual á do sello n.º 17.

Existência: 100 exemplares.

N.º 18-a: Rs. 1500 s. 1300 Rs.



Sello n.º 18-a: Erro na sobretaxa, por ter-se infiltrado na chapa dos sellos n.º 18 uma sobretaxa de Rs. 1500. Conhece-se o sello geralmente em pares ou blocos. Todavia é facil distinguil-o em estado isolado, em virtude do florão que tapa o escudo com o valor original de 1300 Rs.

Na folha, está a variedade localizada na encruzilhada da 8.ª columna vertical e 2.ª fila horizontal.

Existência: 50 exemplares.

Tiragens: N.º 14 = 4.950 exemplares

N.º 15 = 15.000 exemplares

N.º 16 = 2.500 exemplares

N.º 17 = 10.000 exemplares

N.º 18 = 2.500 exemplares

N.º 19 = 3.000 exemplares

N.º 20 = 7.000 exemplares

N.º 21 = 2.500 exemplares

N.º 22 = 2.500 exemplares

Uso: Os valores de 50, 350, 700, 1050 e 1400 réis equivaliam ás taxas da primeira zona (0-500 kms.) e ao desdobramento da unidade de 5 grs.; os de 500, 1000, 1500 e 2000 réis igualmente, porém para a segunda zona (501-1500 kms.)

Periodo de circulação: Foram usados até 27 de Abril de 1931, data em que entraram a circular os sellos definitivos com o emblema da VARIG.

Os sellos numeros 16, 18, 21 e 22 duraram tanto nos guichets da Varig que tiveram de ser em parte recolhidos, depois de estarem 6 mezes á venda.

Bibliographia: "Últimas novidades" — Campos Philatelico n.º 10, pag. 3. "Serviço Aereo da VARIG" — "Novos sellos emitidos pela Varig" — Boletim da Sociedade Philatelica Paulista n.º 15, pag. 19.

"Movimento Associativo" — Folha da Manhã, São Paulo, de 24 de Janeiro de 1932.

"Pela Philatelia" — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 7.

"O catalogo da Varig" — por M. J. D. — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 20.

"E' preciso distinguir" — Por Franz Joseph — Pelotas Philatelica n.º 2, pag. 21.

"Attitude inexplicavel da Sociedade Philatelica Paulista" — Por Antonio E. Leite — Sul Philatelico n.º 2, pag. 62.

9.ª Emissão

Em 27 de Abril de 1931: Estando prestes o exgotamento dos sellos fornecidos pela Reichspost de Berlim e como continuassem em vigor as primitivas instrucções para a execução do serviço postal aereo no Brasil, resolveu a VARIG mandar confeccionar sellos provenientes de desenhos novos, exclusivamente proprios para os seus transportes.

Hollicitada e conseguida a permissão da Directoria Geral dos Correios, foi incumbida do serviço novamente a Livraria do Globo, que o executou da seguinte forma: Desenho: E. Zeuner, que apresentou 4 suggestões, tres das quaes foram afastadas

por uma comissão de funcionarios da VARIG. O desenho escolhido tem as seguintes características: imediatamente abaixo da borda superior, lê-se a palavra: VARIG; no centro: um Icaro (emblem da Varig) dentro de 4 círculos concentricos sobre fundo claro; sobre a borda inferior e ocupando 2/3 da largura, lê-se: "Serviço Postal Aereo no Brasil" — no 1/3 restante: "Reis 50" etc. ou simplesmente: "10\$000", etc.

Dimensões da vinheta: 18 x 24 mm.

Chapas: 10 clichés com 50 sellos cada um (5 filas horizontaes de 10 sellos), com os valores de 50, 350, 500, 700, 1000, 1050, 1400, 1500, 2000 e 10000 Reis, clichés estes que foram utilizados para todas as emissões deste typo de sello.

Papel: Coras diversas.

Filigrana: Papel sem e com marcas d'agua diversas.

Denteação: 13,5.

Impressão: Cores diversas, sendo feitos ensaios e provas intermediarias, sendo que aquelles serão apreciados em capitulo seguinte.



N.º 23



N.º 24



N.º 25



N.º 26



N.º 27



N.º 28



N.º 29



N.º 30



N.º 31



N.º 32

- | | |
|-------------------|-------------------------------|
| N.º 23 — 50 Reis | Sepia sobre papel crême |
| N.º 24 — 350 Reis | Encarnado sobre papel branco |
| N.º 25 — 500 Reis | Azul sobre papel azul |
| N.º 26 — 700 Reis | Laranja sobre papel limão |
| N.º 27 — 10000 | Vinho sobre papel rosa |
| N.º 28 — 1050 | Verde claro sobre papel crême |
| N.º 29 — 1400 | Sanguineo sobre papel limão |

N.º 30 — 1\$500

Verde escuro sobre papel crême esverdeado

N.º 31 — 2\$000

Violeta sobre papel rosa

N.º 32 — 10\$000

Preto sobre papel branco filigranado.

No papel dos valores de 50, 500, 700, 1050 e 1400 reis encontram-se filigranas, provenientes das marcas d'agua empregadas na confecção do papel, sendo que o sello de 10\$000 foi impresso sobre papel inteiramente filigranado. (Fig. 4)



Fig. 4

N.º 23-a — 50 Reis

Curiosidades, em virtude da marca d'agua VENCEDOR

N.º 28-a — 1\$050

EXTRA STRONG (Fig. 5) pouco visível.

VENCEDOR
EXTRA STRONG

Fig. 5

Existencias: N.º 23-a: ca. 3000 exemplares

N.º 28-a: ca. 1500 exemplares

N.º 25-a — 500 Reis

Curiosidades, em virtude da marca d'agua WESTER-

N.º 26-a — 700 Reis

POST (Fig. 6), bem visível.

N.º 29-a — 1\$400

WEST

Fig. 6

Existencias: N.º 25-a: ca. 1500 exemplares

	N.º 26-a: ca. 4000 exemplares
	N.º 29-a: ca. 1500 exemplares
Tiragens:	N.º 23 = 30.000 exemplares
	N.º 24 = 60.000 exemplares
	N.º 25 = 20.000 exemplares
	N.º 26 = 40.000 exemplares
	N.º 27 = 16.000 exemplares
	N.º 28 = 25.000 exemplares
	N.º 29 = 25.000 exemplares
	N.º 30 = 16.000 exemplares
	N.º 31 = 10.000 exemplares
	N.º 32 = 8.000 exemplares
	mas como dos numeros 28 e 29 foram utilizados 10.000 exemplares de cada um para as tiragens dos sellos numeros 42 e 43, a emissão util dos primeiros é a seguinte:
	N.º 28 = 15.000 exemplares
	N.º 29 = 15.000 exemplares

Uso: Igual aos dos numeros 14 a 22.

Periodo de circulação:

N.º 23: até 18/5.1932	N.º 24: até 27/6.1933
N.º 25: até 19/9.1932	N.º 26: até 18/1.1934
N.º 27: até 27/6.1933	N.º 28: até 18/1.1934
N.º 29: até 18/1.1934	N.º 30: até 18/1.1934
N.º 31: até 27/6.1933	N.º 32: até 30/6.1934

Bibliographia: "A Philatelia no Estado do Rio Grande do Sul" — Jornal da Manhã, Porto Alegre, de 1 de Maio de 1931.
 "Uma nova série da Varig" — Boletim da Sociedade Philatelica Paulista n.º 15, pag. 19.
 "Movimento Associativo" — Folha da Manhã, São Paulo, de 24 de Janeiro de 1932.
 "Pela Philatelia" — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 7.
 "Carta da Varig a Fernando Ronna", de 27 Abril 1932.

10.ª Emissão

23 de Novembro de 1931: Precisando a VARIG completar a emissão anterior com sellos para a correspondencia registrada e expressa, resolveu sobrecarregar e sobretaxar 4.000 sellos do sello n.º 9, ultimos que restavam em stock. Foram as sobretaxas e sobrecargas novamente confeccionadas na Livraria do Globo, usando-se, porém, tipos inclinados e tinta preta, para melhor distinguil-os dos anteriores. — Estes sellos por isso apresentam tres côres: o verde do sello basico; a palavra VARIG em vermelho, do sello n.º 9; sobrecargas R e E e suas sobretaxas em preto.

N.º 33 — R 400 Rs. s. 1300 Rs.

N.º 34 — E 700 Rs. s. 1300 Rs.



N.º 33



N.º N.º 34

Sello n.º 33: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.) em vermelho, sobrecarga "R" e sobretaxa "Rs. 400" em preto lustroso. Duas chapas, a primeira do tipo B e a segunda do tipo M, cada uma de 50 sellos.



Tipo M

Sello n.º 34: Sobrecarga "VARIG" (12,5 mm.) em vermelho, sobrecarga "E" e sobretaxa "Rs. 700" em preto lustroso. Duas chapas, a primeira do tipo B e a segunda do tipo N, cada uma de 50 sellos.



Tipo N

N.º 33-a — R 400 Rs. s. 1300 Reis

Sello n.º 33-a: Variedade do sello n.º 33, que só poderá ser distinguida quando em pares, pois a distancia entre os "RR" da quinta e sexta fila vertical é de somente 7 mm., quando normalmente é de 9 mm.

Efeito de um engano na composição da chapa, logo notado, só apparece nas tres primeiras folhas, existindo, portanto, apenas 15 pares.

Cores iguaes á do n.º 33.



N.º 33-a

N.º 33-b — R 400 Rs. s. 1300 Reis

Sello n.º 33-b: Curiosidade do n.º 33, que se distingue pela cor verde escura do sello basico.

Cores das sobrecargas iguaes á do n.º 33.

Existencia: 800 exemplares.

N.º 33-c — R 400 Rs. s. 1300 Reis

Sello n.º 33-c: Curiosidade do n.º 33, chamada toda encarnada, em virtude de ser a sobrecarga tipo M tambem desta cor.

Efeito de um erro de cor por parte da Livraria do Globo, como o atesta a carta publicada no capitulo VIII, foram os 50 exemplares distribuidos gratuitamente pela Varig ás sociedades philatelicãs, que os puzeram em leilão. Nestes leilões foram classificados em parte como "Ensaio" e em parte como "não emitidos".

Existência: 50 exemplares.

N.º 34-a — E 700 Rs. s. 1300 Reis

Sello n.º 34-a: Curiosidade do n.º 34, que se distingue pela cor verde escura do sello basico.

Cores das sobrecargas iguaes ás do n.º 34.

Existência: 580 exemplares.

N.º 34-b — E 700 Rs. s. 1300 Reis

Sello n.º 34-b: Curiosidade do n.º 34 chamado impressão no verso, em virtude de decalque de tinta preta neste lugar, da chapa typo N.

Cores das sobrecargas iguaes á do n.º 34.

Existência: 40 exemplares.

N.º 34-c — E 700 Rs. s. 1300 Reis

Sello n.º 34-c: Curiosidade do n.º 34, chamada deslocada, em virtude de variar fortemente no sello a sobrecarga proveniente da chapa typo N.

Cores das sobrecargas iguaes á do n.º 34.

Existência: 50 exemplares.

Tiragens: N.º 33 — 2.000 exemplares

N.º 34 — 2.000 exemplares

Uso: Para correspondencias registradas e expressas.

Periodo de Circulação: Previsto para o prazo de 6 mezes, segundo declarações da VARIG, o sello n.º 33 exgotou-se depois de 6 horas e o n.º 34 depois de 40 horas, de sorte que parte da correspondencia registrada e expressa teve de ser franquiada, no tocante á sobretaxa especial, com os sellos ordinarios (350 + 50 reis ou 700 reis).

Bibliographia: "Os sellos da Varig" — por RACSO — Sul Philatelico n.º 1, pag. 14.

"Triste attitude" — por R. V. — Sul Philatelico n.º 1, pag. 17

"Varig" — Rio Grande Philatelico, n.º 2, pag. 88.

"Os sellos da Varig" — Correio do Povo, Porto Alegre, de 29 de Novembro 1931.

"Varig R vermelho" — Rio Grande Philatelico n.º 3, pag. 136

"Movimento Associativo" — O Estado de São Paulo, São Paulo, de 20 de Dezembro de 1931.

"Attitude inexplicavel da Associação Philatelica Paulista" — por Antonio E. Leite — Sul Philatelico n.º 1, pag. 28.

"Attitude inexplicavel da Sociedade Philatelica Paulista" — por Antonio E. Leite — Sul Philatelico n.º 2, pag. 62.

"Aereos" — "Erros que não são escandalos" — "A Varig na Philatelia nacional" — Dr. Negrão — Sul Philatelico n.º 2, pag. 64.

"Carta da S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense á Livraria do Globo, de Porto Alegre" — Folheto publicado pela Varig em Dezembro de 1931 (vide Capitulo VIII).

"Carta da S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense ao snr. Presidente da Sociedade Philatelica Rio Grandense, Porto Alegre, 7 de Dezembro 1931" — Folheto da Varig publicado em Dezembro de 1931.

"Pela Philatelia" — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 7.

"Estudos sobre os sellos R da Varig" — por Atahualpa G. Dias — Pelotas Philatelica n.º 1, pag. 16.

"E' preciso distinguir" — por Franz Joseph — Pelotas Philatelica n.º 2, pag. 21.

"Carta da Varig a Fernando Ronna", de 7 Abril 1932.

"Movimento Associativo" — Folha da Manhã, S. Paulo, de 24 de Janeiro 1932.

"Movimento Associativo" — idem, de 2 de Fevereiro 1932.

"Movimento Associativo" — idem, de 17 de Abril de 1932.

11.ª Emissão

18 de Maio de 1932:

N.º 35 — 50 Reis

Sello n.º 35: Azeitona sobre papel rosa com marca dagua.

Chapa do numero 23.

Denteado: 13,5.

Tiragem: 40.000 exemplares.

N.º 35-a — 50 Reis

Curiosidade do n.º 35, em virtude da marca dagua METRO-POLE BOND (Fig. 7)

Existência: ca. 2.000 exemplares.

METROP

Fig. 7

Periodo de circulação: até 23-1-1933.

Bibliographia: "Novidades Varig" — Sul Philatelico n.º 2, pag. 65.

"Noticias de ultima hora" — Sul Philatelico n.º 2, pag. 76.

"Varig" — Rio Grande Philatelico n.º 3, pag. 138.

"Carta da Varig a Fernando Ronna" de 20 de Agosto 1932.

12.ª Emissão

18 de Setembro de 1932:

N.º 36 — 500 Reis

Azul aço sobre papel palha com marca dagua.

Chapa do numero 25.

Denteado: 13,5.

Tiragem: 30.000 exemplares.

N.º 36-a — 500 Reis

Curiosidade do n.º 36, em virtude da marca dagua VENCE.

DOR EXTRA STRONG (Fig. 5)

Existência: ca. 3.000 exemplares.

Período de circulação: até 27-6-1933.

Bibliographia: "Varig — Novo sello e bilhetes postaes" — Sul Philatelico n.º 3, pag. 126.

"Varig" — Rio Grande Philatelico n.º 4, pag. 203.

13.ª Emissão

23 de Janeiro de 1933:

N.º 37 — 50 Reis

Vende escuro sobre papel esverdeado claro com marca dagua.
Chapa do numero 23.

Denteação: 13,5.

Tiragem: 50.000 exemplares.

N.º 37-a — 50 Reis

Curiosidade do n.º 37, em virtude da marca dagua VENCEDOR EXTRA STRONG (Fig. n.º 5).

Existência: ca. 5.000 exemplares.

Período de circulação: até 18 de Janeiro de 1931.

Bibliographia: "Varig — 1.º vôo e novo sello" — Sul Philatelico n.º 4, pag. 209.

"Varig" — Rio Grande Philatelico n.º 5, pag. 275.

"Sello Varig 50 reis." — Pelotas Philatelica n.º 4, pag. 11.

"Carta da Varig a Fernando Ronna" — de 20 de Fevereiro de 1933.

14.ª Emissão

27 de Junho de 1933:

N.º 38 — 350 Reis

Chocolate sobre papel branco, sem marca dagua.

N.º 39 — 500 Reis

Violaceo sobre papel verde claro, sem marca dagua.

N.º 40 — 1\$000

Siena sobre papel rosado, sem marca dagua.

N.º 41 — 2\$000

Ultramar sobre papel rosado, sem marca dagua.

Chapas: dos numeros 24, 25, 27 e 31.

Denteação: 13,5.

Tiragens: N.º 38 = 30.000 exemplares

N.º 39 = 20.000 exemplares

N.º 40 = 10.000 exemplares

N.º 41 = 10.000 exemplares

Períodos de circulação:

N.º 38: até 8/1.1934.

N.º 39: até 18/1.1934.

N.º 40: até 3/5.1934.

N.º 41: até 14/6.1934.

Bibliographia: "Varig" — Rio Grande Philatelico n.º 7, pag. 377.

"Varig" — Brasil Philatelico n.º 11, pag. 21.

15.ª Emissão

1.º de Agosto de 1933:

N.º 42 — R 400 Rs. s. 1\$050

N.º 43 — E 1000 Rs. s. 1\$400



N.º 42

N.º 43

Sello n.º 42: Sobrecarga "R" e sobretaxa "Rs. 400", em côr preta, do tipo M.

Para a confecção deste sello foram usados 10.000 exemplares do n.º 28. Toda a emissão foi examinada por uma comissão de philatelistas, que elaborou o laudo pericial constante do Capítulo VIII.

Chapa de sobrecarga: única de 50 sellos.

Sello n.º 43: Sobrecarga "E" e sobretaxa "Rs. 1000" (esta em virtude da alteração da taxa para correspondências expressas), em côr preta, do tipo P.

Para a confecção deste sello foram usados 10.000 exemplares do n.º 29. Sobre laudo pericial veja Capítulo VIII.

Chapa de sobrecarga: única de 50 sellos.



N.º 42-a — R 400 Rs. s. 1\$050

Curiosidade do n.º 42, em virtude da marca dagua VENCEDOR EXTRA STRONG (Fig. 5)

Existência: ca. 1.000 exemplares.

N.º 43-a E 1000 Rs. s. 1\$400

Curiosidade do n.º 43, em virtude da marca dagua WESTER-POST (Fig. 6).

Existência: ca. 1.000 exemplares.

Tiragens: N.º 42 = 10.000 exemplares

N.º 43 = 10.000 exemplares

Período de circulação: até 26 Janeiro 1934 e 31 Janeiro 1934.

Bibliographia: "Emissão de dois novos sellos feita pela Varig" — Jornal da Manhã, Ponto Alegre, de 8-8-1933.

"Emissão de dois novos sellos feita pela Varig" — Diário Popular, Pelotas, 13 de Agosto de 1933.

"Varig" — Rio Grande Philatelico, n.º 8, pag. 405.

16.ª Emissão

8 de Janeiro de 1934:

N.º 44 — 350 Reis

Verde claro sobre papel branco, sem marca dagua.

Chapa do numero 24.

Denteação: 13,5.

Laudo pericial conforme Capitulo VIII.

Tiragem: 100.000 exemplares, mas como foram mais tarde utilizados 10.000 para o n.º 57 e 10.000 para o n.º 58, resta uma emissão util de 80.000 exemplares.

Periodo de circulação: até 30 de Junho de 1934.

Bibliographia: "Novidades Aereas" — Brasil Philatelico n.º 13, pag. 16.
"Varig" — Rio Grande Philatelico, n.º 10, pag. 511.

17.ª Emissão

18 de Janeiro de 1934:

N.º 45 — 50 Reis

Vermelho sobre papel rosa, com marca dagua.

N.º 46 — 500 Reis

Lilaz sobre papel rosa, com marca dagua.

N.º 47 — 700 Reis

Verde sobre papel azul esverdeado, com marca dagua.

N.º 48 — 1\$050

Laranja sobre papel rosa, com marca dagua.

N.º 49 — 1\$400

Azul electrico sobre papel azul claro, com marca dagua.

N.º 50 — 1\$500

Vinho, sobre papel azul, com marca dagua.

Denteação: 13,5.

Chapas: dos numeros 23, 25, 26, 28, 29 e 30.

Laudo pericial conforme Capitulo VIII.

N.º 45-a — 50 Reis

Curiosidade do n.º 45, em virtude da marca dagua WESTER-POST (Fig. 6).

Existencia: 6.000 exemplares.

N.º 46-a — 500 Reis

idem, idem, existencia: 5.000 exemplares

N.º 47-a — 700 Reis

idem, idem " 5.000 "

N.º 48-a — 1\$050

idem, idem " 3.500 "

N.º 49-a — 1\$400

idem, idem " 3.000 "

N.º 50-a — 1\$500

idem, idem, existencia: 2.500 exemplares.

Tiragens: N.º 45 = 60.000 exemplares

N.º 46 = 50.000 "

N.º 47 = 70.000 "

N.º 48 = 55.000 "

N.º 49 = 30.000 "

N.º 50 = 25.000 "

mas como do numero 47 foram utilizados 20.000 sellos para a impressão do n.º 51, e do n.º 48 — 19.950 sellos para o n.º 52, a emissão util dos numeros 47 e 48 é a seguinte:

N.º 47 = 50.000 exemplares

N.º 48 = 35.050 "

Periodo de circulação:

N.º 45 até 14/6.1934.

N.º 46 até 30/6.1934.

N.º 47 até 30/6.1934.

N.º 48 até 19/6.1934.

N.º 49 até 19/6.1934.

N.º 50 até 19/6.1934.

Bibliographia: "Varig" — Rio Grande Philatelico n.º 10, pag. 511.

"Novidades Aereas" — Brasil Philatelico n.º 13, pag. 16.

18.ª Emissão

18 de Janeiro de 1934:

N.º 51 — R 400 Rs. s. 700 Reis

igual ao sello n.º 47.

Sello n.º 51: Sobrecarga "R" e sobretaxa "Rs. 400", em cor preta, do typo M.

Para a confecção deste sello foram utilizados 20.000 exemplares do n.º 47.

Laudo pericial conforme Capitulo VIII.

Chapa unica de 50 sellos.

N.º 51-a — R 400 Rs. s. 700 Reis

Curiosidade do numero 51, em virtude da marca dagua WESTERPOST (Fig. 6).

Existencia: ca. 2.000 exemplares.

Tiragem: Do n.º 51 = 20.000 exemplares

mas como a comissão encarregada do exame inutilizou, por meio de um vasador de 16 mm. applicado nas proprias folhas para evitar a desconjunção destas, 1.596 sellos, a emissão util é de 18.404 exemplares.

Periodo de circulação: até 16/6. 1934.

Bibliographia: "Varig" — Rio Grande Philatelico n.º 10, pag. 511.

"Novidades Aereas" — Brasil Philatelico n.º 13, pag. 16.

"Novidades Aereas — Um aparte" — Sul Philatelico n.º 5, pag. 19.

"Notas e Commentarios" — por Dr. Mario de Sanctis — Boletim da Sociedade Philatelica Paulista n.º 21, pag. 20.

— 38 —
19.^a Emissão

31 de Janeiro de 1934:

N.^o 52 — E 1000 Rs. s. 1\$050

igual ao sello do n.^o 48.

Sello n.^o 52: Sobrecarga "E" e sobretaxa "Rs. 1000" do typo P, em cor preta.

Para a confecção deste sello foram utilizados 19.950 exemplares do n.^o 48.

Laudo pericial conforme Capitulo VIII.

Chapa unica de 50 sellos.

N.^o 52-a — E 1000 Rs. s. 1\$050

Curiosidade do n.^o 52, em virtude da marca dagua WESTER-POST (Fig. 6).

Existencia: ca. 2.000 exemplares.

Tiragem: Do n.^o 52 = 19.950 exemplares

mas como a comissão encarregada do exame inutilizou, por meio de um vasador de 16 mm, applicado nas proprias folhas para evitar a desconjunção destas, 2.040 exemplares, a emissão util é de 17.910 exemplares.

Periodo de circulação: até 16-6-1934.

Bibliographia: "Varig" — Rio Grande Philatelico n.^o 10, pag. 511.

"Novidades Aereas" — Brasil Philatelico n.^o 13, pag. 16.

"Novidades Aereas — Um aparte" — Sul Philatelico n.^o 5, pag. 19.

"Notas e Commentarios" — por Dr. Mario de Sanctis — Boletim da Sociedade Philatelica Paulista n.^o 21, pag. 20.

20.^a Emissão

3 de Maio de 1934:

N.^o 53 — 1\$000

Sepia sobre papel branco com marca dagua.

Chapa do numero 27.

Denteação: 13,5.

Tiragem: 10.000 exemplares.

N.^o 53-a — 1\$000

Curiosidade do numero 53, em virtude da marca dagua WESTERPOST (Fig. 6).

Existencia: ca. 1.000 exemplares

Periodo de circulação: até 14-6-1934.

Bibliographia: "Varig" — Rio Grande Philatelico n.^o 11/12, pag. 546.

21.^a Emissão

14 de Junho de 1934:

N.^o 54 — 50 Reis

Azul sobre papel branco calandrado, sem marca dagua.

N.^o 55 — 1\$000

Verde mar sobre papel branco calandrado, sem marca dagua.

N.^o 56 — 2\$000

Marron claro sobre papel branco calandrado, sem mares da-gua.

Chapas dos numeros 23, 27 e 31.

Denteação: 13,5.

Tiragens N.^o 54 = 15.000 exemplares

N.^o 55 = 15.000 "

N.^o 56 = 6.000 "

Laudo pericial conforme Capitulo VIII

Periodo de circulação: até 30/6-1934.

Bibliographia: "Varig" — Rio Grande Philatelico n.^o 11/12, pag. 546.

22.^a Emissão

16 de Junho de 1934:

N.^o 57 — R 400 Rs. s. 350 Reis

igual ao sello n.^o 44

Sello n.^o 57: Sobrecarga "R" e sobretaxa "Rs. 400" do typo M, em cor carmin.

Para a confecção deste sello foram utilizados 10.000 exemplares do numero 44.

Laudo pericial conforme Capitulo VIII

Chapa unica de 50 sellos

N.^o 58 — E 1000 Rs. s. 350 Reis

igual ao sello n.^o 44

Sello n.^o 58: Sobrecarga "E" e sobretaxa "Rs. 1000" do typo M, em cor carmin.

Para a confecção deste sello foi utilizado o n.^o 44.

Laudo como acima.

Chapa idem.

Tiragens: N.^o 57 = 10.000 N.^o 58 = 10.000.

Periodo de circulação: até 30/6-1934.

Bibliographia: "Varig" — Sua ultima emissão — Rio Grande Philatelico n.^o 11/12, pag. 546.

23.^a Emissão

16 de Junho de 1934:

N.^o 59 — 1\$050

Chocolate sobre papel branco calandrado, sem marca dagua.

N.^o 60 — 1\$400

Lilaz-rosa sobre papel branco calandrado, sem marca dagua.

N.^o 61 — 1\$500

Laranja sobre papel branco calandrado, sem marca dagua.

Chapas dos numeros 28, 29 e 30.

Denteação: 13,5.

Tiragens: N.^o 59 = 10.000 exemplares

N.^o 60 = 10.000 "

N.^o 61 = 15.000 "

Laudo pericial no Capítulo VIII.

Período de circulação: até 30/6, 1934.

Bibliographia: "Varig" — Sua ultima emissão — Rio Grande Philateli-
co n.º 11/12, pag. 546.

Resolvida a uniformisação do serviço postal aereo no Brasil pelo Departamen-
to dos Correios e Telegraphos, entrou este em entendimento com a VARIG no sen-
tido de ser dado desempenho ao Decreto N.º 22.673, de 28 de Abril de 1933 e ás
instruções baixadas em consequencia do mesmo, com a Portaria n.º 527, de 12 de
Abril de 1934.

Combinado o dia 1.º de Julho de 1934 para a conversão do serviço, os sellos
propios da VARIG deixaram de circular a partir dessa data.

CAPITULO VII.

OS ENSAIOS

Para determinar a cor da impressão dos sellos, com o emblema symbolico da
VARIG, foram feitos ensaios em diversas epochas, conforme a descriminação abaixo:

EMISSÃO DE 1931

Sello N.º 23 — 50 Réis sepia, papel crême

sepia.....	—	papel crême
sepia.....	—	" limão
sepia.....	—	" branco filigranado
sepia.....	—	" ouro
sepia.....	—	" azul escuro
sepia.....	—	" rosa
sepia.....	—	" marfim

Sello N.º 24 — 350 Réis encarnado, papel branco
encarnado..... — papel branco

Sello N.º 25 — 500 Réis azul papel azul

azul.....	—	papel azul
azul aço.....	—	" crême esverdeado
azul aço.....	—	" cor de palha
tilaz.....	—	" rosa
marron.....	—	" limão
verde claro.....	—	" crême
vinho.....	—	" rosa
violeta.....	—	" azul escuro

Sello N.º 26 — 700 Réis laranja, papel limão

laranja.....	—	papel limão
laranja.....	—	" azul escuro
laranja.....	—	" branco filigranado
laranja.....	—	" rosa
laranja.....	—	" crême
laranja.....	—	" crême esverdeado
laranja.....	—	" ouro

Sello N.º 27 — 1\$000 vinho, papel rosa

vinho.....	—	papel rosa
vinho.....	—	" azul claro
vinho.....	—	" limão
vinho.....	—	" azul escuro
vinho.....	—	" ouro

vinho..... — " crème esverdeado
vinho..... — " branco filigranado

Sello N.º 28 — 1\$050 verde claro, papel crème

verde claro..... — papel crème
verde claro..... — " rosa
verde claro..... — " azul claro
verde claro..... — " azul escuro
verde claro..... — " crème esverdeado
verde claro..... — " ouro
verde claro..... — " branco filigranado (losangos)
verde claro..... — " limão

Sello N.º 29 — 1\$400 sanguíneo, papel limão

sanguíneo..... — papel limão
sanguíneo..... — " branco filigranado (losangos)
sanguíneo..... — " ouro
sanguíneo..... — " crème claro
sanguíneo..... — " rosa
sanguíneo..... — " crème
sanguíneo..... — " azul claro
sanguíneo..... — " azul escuro

Sello N.º 30 — 1\$500 verde escuro, papel crème esverdeado

verde escuro..... — papel crème esverdeado
verde escuro..... — " ouro
verde escuro..... — " crème
verde escuro..... — " azul escuro
verde escuro..... — " limão
verde escuro..... — " azul claro
verde escuro..... — " rosa

Sello N.º 31 — 2\$000 violeta, papel rosa

violeta..... — papel rosa
violeta..... — " crème esverdeado
violeta..... — " branco filigranado (losangos)
violeta..... — " azul escuro
violeta..... — " limão
violeta..... — " crème
violeta..... — " ouro

Sello N.º 32 — 10\$000 preto, papel branco filigr. (losangos)

preto..... — papel branco filigranado (losangos)
preto..... — " branco
preto..... — " limão
preto..... — " ouro
preto..... — " rosa
preto..... — " azul escuro
preto..... — " crème
preto..... — " azul claro

EMISSIONES DE 1932

Sello N.º 35 — 50 Réis azeitona, papel rosa
não foi feito ensaio.

Sello N.º 36 — 500 Réis azul aço, papel côr de palha
serviu de ensaio, o da emissão de 1931 do mesmo valor.

EMISSIONES DE 1933

Sello N.º 37 — 50 Réis verde escuro, papel esverdeado
não foi feito ensaio.

Sello N.º 38 — 350 Réis chocolate, papel branco

chocolate..... — papel branco
chocolate..... — " esverdeado
chocolate..... — " crème
chocolate..... — " azul
chocolate..... — " ouro
chocolate..... — " rosa

Sello N.º 39 — 500 Réis violáceo, papel verde claro

violáceo..... — papel verde claro
violáceo..... — " ouro
violáceo..... — " azul escuro
violáceo..... — " rosa
violáceo..... — " branco
violáceo..... — " limão

Sello N.º 40 — 1\$000 siena papel rosado

siena..... — papel rosado
siena..... — " ouro
siena..... — " esverdeado
siena..... — " branco
siena..... — " limão claro
siena..... — " azul escuro

Sello N.º 41 — 2\$000 ultramar, papel rosado

ultramar..... — papel rosado
ultramar..... — " branco
ultramar..... — " limão
ultramar..... — " ouro
ultramar..... — " esverdeado
ultramar..... — " azul claro

EMISSIONES DE 1934

Sello N.º 44 — 350 Réis verde claro, papel branco

vermelhão..... — papel ouro
vermelhão..... — " limão
vermelhão..... — " branco
vermelhão..... — " rosa
vermelhão..... — " esverdeado
vermelhão..... — " azul

Como estes ensaios se differenciassem pouco da côr do sello N.º 24, imprimiu-se o N.º 44 em verde claro sobre papel branco.

Sello N.º 45 — 50 Réis vermelhão, papel rosa

— 44 —

verde claro.....	—	papel esverdeado
verde claro.....	—	" rosa
verde claro.....	—	" azul esverdeado
verde claro.....	—	" branco
verde claro.....	—	" ouro
verde claro.....	—	" limão

Foi impresso em vermelho sobre papel rosa, afim de evitar confusão com o anterior.

Sello N.º 46 — 500 Réis lilaz, papel rosa

lilaz.....	—	papel rosa
lilaz.....	—	" limão
lilaz.....	—	" branco
lilaz.....	—	" ouro
lilaz.....	—	" azul
lilaz.....	—	" esverdeado

Sello N.º 47 — 700 Réis verde, papel azul esverdeado

verde.....	—	papel azul esverdeado
verde.....	—	" ouro
verde.....	—	" rosa
verde.....	—	" azul claro
verde.....	—	" limão
verde.....	—	" branco

Sello N.º 48 — 1\$050 laranja, papel rosa

laranja.....	—	papel rosa
laranja.....	—	" branco
laranja.....	—	" esverdeado
laranja.....	—	" azul claro
laranja.....	—	" limão
laranja.....	—	" ouro

Sello N.º 49 — 1\$400 azul electrico, papel azul claro

azul electrico.....	—	papel azul claro
azul electrico.....	—	" rosa
azul electrico.....	—	" branco
azul electrico.....	—	" ouro
azul electrico.....	—	" esverdeado
azul electrico.....	—	" limão

Sello N.º 50 — 1\$500 vinho, papel azul

vinho.....	—	papel azul
vinho.....	—	" ouro
vinho.....	—	" branco
vinho.....	—	" esverdeado
vinho.....	—	" limão
vinho.....	—	" rosa

Sello N.º 53 — 1\$000 sepia, papel branco

sepia.....	—	papel branco
sepia.....	—	" limão claro
sepia.....	—	" rosa

— 45 —

sepia.....	—	" ouro
sepia.....	—	" azul
sepia.....	—	" esverdeado

Sello N.º 54 — 50 Réis azul, papel branco

azul.....	—	papel branco
-----------	---	--------------

Sello N.º 55 — 1\$000 verde mar, papel branco

verde mar.....	—	papel branco
----------------	---	--------------

Sello N.º 56 — 2\$000 marron claro, papel branco

marron claro.....	—	papel branco
-------------------	---	--------------

Sello N.º 59 — 1\$050 chocolate, papel branco

chocolate.....	—	papel branco
----------------	---	--------------

Sello N.º 60 — 1\$400 lilaz-rosa, papel branco

lilaz-rosa.....	—	papel branco
-----------------	---	--------------

Sello N.º 61 — 1\$500 laranja, papel branco

laranja.....	—	papel branco
--------------	---	--------------

CAPITULO VIII

LAUDOS PERICIAES, CORRESPONDENCIA INFORMATIVA E ACTA DE INUTILISAÇÃO DAS CHAPAS DOS SELLOS

Laudos periciaes

A comissão abaixo firmada, convidada pela VARIG para examinar a emissão completa dos sellos "E" e "R" que serão postos em circulação no dia 1.º de Agosto de 1933, para o fim de refugar e incinerar as folhas ou os sellos defeituosos, declara o seguinte:

1.º que o exame foi feito na noite do dia 31 de Julho de 1933, das 20,30 às 23,30 horas, na matriz da VARIG, em Porto Alegre, á rua dos Andradas 1151, estando também presente o procurador commercial daquela empresa, Sr. Rubem Berta;

2.º que lhe foi apresentada pela VARIG um pacote, que continha 10.000 sellos "R-Rs. 400", sobretaxa preta em sellos do valor facial de 1\$050 reis, verde claros sobre papel creme, da emissão de 27 de Abril de 1931 e 10.000 sellos "E-Rs. 1000", sobretaxa preta em sellos do valor facial de 1\$400 reis, chocolate-avermelhados sobre papel limão, da emissão de igual data;

quantidades essas que conferiram com a nota de fornecimento da Livraria do Globo, desta cidade;

3.º que foram refugados e incinerados no acto os seguintes sellos do valor "E-Rs. 1000": uma folha numero quatrocentos e quarenta e quatro (444) por ser prova de machina;

— uma folha numero trezentos e um (301) por ter impressão de sobretaxa muito apagada;

— duas (2) tiras de cinco (5) sellos por terem impressão do sello original no verso; e

— trinta e nove (39) sellos avulsos com falhas; e

do valor "R-Rs. 400": uma folha numero trezentos e quinze (315), por ter a impressão da sobretaxa demasiadamente deslocada; e

— oito (8) sellos avulsos com falhas;

4.º que foi constatada uma diferença approximada de dois (2) milímetros a mais entre a sobretaxa da quinta (5.ª) e da sexta (6.ª) columna verticaes, em toda a emissão dos citados valores, pelo que foram todas as folhas partidas ao meio, destruindo-se deste modo a variedade;

5.º que não foram refugados os sellos cujas sobretaxas apresentavam impressão pouco apagada e pequenos claros dentro da sobretaxa provenientes do papel despreendido da denteação que se collocou, no momento da impressão, entre a chapa e a folha a imprimir;

1.º porque taes pequenos claros apparecem sempre em lugar diferente e

2.º porque carecem de valor philatelico;

6.º que também foram desprezados os pequenos deslocamentos da sobretaxa em todos os sentidos, porque a mesma ficava mais ou menos centrada e não attingia nem a denteação nem o sello ao lado;

7.º que o procurador da VARIG, Sr. Rubem Berta, presente ao exame não interveio nos trabalhos periciaes da commissão;

8.º que as chapas de impressão das duas sobretaxas, referidas acima, segundo declarou o alludido procurador da VARIG, estão guardadas na Caixa Forte da Livraria do Globo.

Em face do que a commissão declarou, que o exame rigoroso procedido na emissão completa, conforme a exposição acima, exclue a hypothese de existirem folhas inteiras de cincoenta (50) exemplares e sellos com anormalidades.

Porto Alegre, 31 de Julho de 1933.

(a.) Ruy Vargas — Fernando Ronna — Gerhard Schmeling — Oscar Werkhauer.

A comissão de philatelistas abaixo firmada, attendendo ao convite que lhe foi feito pela VARIG para proceder o exame na emissão total de sellos que serão postos em circulação, pela referida Empresa, afim de refugar e incinerar as folhas ou os sellos defeituosos, declara o seguinte:

1.º — que o exame teve lugar na noite dos dias 4, 8, 9, 11, 16, 18, 19, 22, 23, 25 e 30 do mez de Janeiro de 1934, das 20 às 23,30 horas, na matriz da VARIG, em Porto Alegre, á rua dos Andradas n.º 1151, estando também presente o chefe da secção postal da referida Empresa, Sr. Arno Diefenthaeler;

2.º — que lhe foram apresentados pela VARIG diversos pacotes contendo sessenta mil (60.000) sellos de 50 rs., impressão encarnada sobre papel rosa; cem mil (100.000) sellos de 350 rs., impressão verde sobre papel branco; cincoenta mil (50.000) sellos de 500 rs., impressão lilaz sobre papel rosa; cincoenta mil (50.000) sellos de 700 rs., impressão verde sobre papel azul claro; trinta e cinco mil e cincoenta (35.050) sellos de 1050 rs., impressão laranja sobre papel rosa; trinta mil (30.000) sellos de 1400 rs., impressão azul electrico sobre papel azul claro; vinte e cinco mil (25.000) sellos de 1500 rs., impressão vinho sobre papel azul; vinte mil (20.000) sellos "R Rs. 400", sobretaxa preta em sellos do valor facial de 700 rs. verde sobre papel azul claro; e dezenove mil e cincoenta sellos (19.050) "E Rs. 1000", sobretaxa preta em sellos do valor facial de 1050 rs. laranja sobre papel rosa, ou seja o total de trezentos e noventa mil (390.000) sellos — quantidades essas que conferiram com as notas de fornecimento da Livraria do Globo, desta cidade, sob os nos. 7291, 7809, 8507 e 9162, respectivamente, de 30 de Dezembro de 1933 e 5, 13, 23 de Janeiro de 1934;

3.º — que foram refugados e incinerados no acto, os seguintes sellos:

do valor de 50 rs.: Seis (6) filas verticaes de cinco (5) sellos cada uma sendo uma fila do canto esquerdo de cada folha n.º 110, 111, 112, 113, 114 e 115, no total de trinta (30) sellos, por faltar a denteação vertical;

do valor de 350 rs.: Vinte (20) sellos das folhas n.º 533, 762, 979 e 1023, por se acharem com a impressão demasiadamente empastada, — e quatro (4) sellos da folha n.º 273, por conterem impressão total no verso;

do valor de 700 rs.: Seis (6) filas horizontaes de dez (10) sellos cada uma, sendo uma fila da parte superior de cada folha n.º 644, 645, 646, 647, 648 e 649, no total de sessenta (60) sellos, por faltar a denteação horizontal superior;

do valor de 1400 rs.: Uma folha n.º 467, contendo cincoenta (50) sellos,

por ter impressão total no verso;

do valor de 1500 rs. Quatro (4) sellos da folha n.º 6, por conterem impressão total no verso;

do valor "R Rs. 400": Foram inutilizados no acto, por meio dum vazador de dezesseis milímetros (16 mm.) de diametro, nas proprias folhas, para evitar a desconjunção destas e a consequente difficuldade, pela VARIG, do seu controle e manejo, mil quinhentos e noventa e seis (1596), sendo quatro sellos de cada folha, no total de trezentos e noventa e nove folhas, por conterem defeitos provenientes da chapa.

Foi refugada e incinerada no acto, a folha n.º 1001, contendo cinquenta (50) sellos, por ser prova de machina;

do valor de "E Rs. 1000": foram inutilizados no acto, por igual processo usado no valor "R Rs. 400", e pela mesma razão do controle e manejo, mil novecentos e noventa (1990) sellos, sendo cinco (5) sellos de cada folha, no total de trezentas e noventa e oito folhas (398), por conterem defeitos provenientes da chapa;

foi refugada e incinerada no acto a folha n.º 1076, contendo cinquenta (50) sellos, por ter a impressão da sobretaxa demasiadamente deslocada, attingindo o sello ao lado;

4.º — que não foram refugados os sellos ou as sobretaxas cuja impressão apresentava ligeiros accidentes provenientes da tinta, visto carecerem de valor philatelico;

5.º — que tambem foram desprezados os pequenos deslocamentos da sobretaxa em todos os sentidos, porque ficava mais ou menos centrada e não attingia a denteação nem o sello ao lado;

6.º — que o chefe da secção postal da VARIG, Sr. Arno Diefenthaeler, presente ao exame, não interveio nos trabalhos periciaes da commissão;

7.º — que as chapas da impressão dos valores de 50 rs., 350 rs., 500 rs., 700 rs., 1050 rs., 1400 rs., e 1500 rs., segundo declarou o alludido chefe da secção postal da VARIG, estão guardadas na Caixa Forte da Livraria do Globo;

8.º — que as chapas da impressão das duas sobretaxas referidas acima foram inutilizadas e incineradas no acto;

Em face do que a Commissão declara que o exame rigoroso procedido na emissão completa, conforme exposição acima, exclue a hypothese de existirem sellos e sobretaxas com anormalidades.

Porto Alegre, 30 de Janeiro de 1934.

(a.) Ruy Vargas — Oscar Werkhauser — Gerhard Schmeling.

Observação: — No item 2.º, deve-se lêr dezenove mil novecentos e cinquenta (19.950) sellos "E Rs. 1000" em vez de dezenove mil e cinquenta sellos, "E Rs. 1000".

(a.) Ruy Vargas — Oscar Werkhauser — Gerhard Schmeling.

A Commissão de philatelistas abaixo firmada, attendendo ao convite que lhe foi feito pela VARIG, para examinar a emissão completa dos sellos que seriam postos em circulação pela referida Empresa, afim de refugar e incinerar as falhas ou os sellos defeituosos, declara o seguinte:

1.º — que o exame teve lugar na noite dos dias 13, 14, 15, 18 e 19 do mez de Junho de 1934, das 20 ás 20,30 horas, na matriz da VARIG em Porto Alegre, á rua dos Andradas n.º 1151, estando tambem presentes os funcionarios da citada Empresa, srs. Arno Diefenthaeler e Guido F. J. Pabst;

2.º — que lhe foram apresentados pela VARIG diversos pacotes contendo quinze mil (15.000) sellos de 50 rs., impressão azul sobre papel branco; quinze mil (15.000) sellos de 1\$000, impressão verde garrafa sobre papel

branco; dez mil (10.000) sellos de 1\$050, impressão chocolate sobre papel branco; dez mil (10.000) sellos de 1\$400, impressão lilaz-rosa vivo sobre papel branco; quinze mil (15.000) sellos de 1\$500, impressão laranja sobre papel branco; seis mil (6.000) sellos de 2\$000, impressão marron claro sobre papel branco; dez mil (10.000) sellos "R Rs. 400", sobretaxa carmin em sellos do valor facial de 350 rs. verde claro sobre papel branco; dez mil (10.000) sellos "E Rs. 1000", sobretaxa carmin em sellos do valor facial de 350 rs. verde claro sobre papel branco — quantidades estas que conferiram com as notas do fornecimento da Livraria do Globo, desta cidade, sob os nos. 8910 e 9105, respectivamente, de 13 e 15 de Junho de 1934;

3.º — que foram refugados e incinerados no acto, os seguintes sellos:

do valor de 50 rs.: Um (1) exemplar da folha n.º 284, por conter impressão total no verso;

do valor de 2\$000: Cento e vinte (120) sellos, sendo um exemplar de cada folha (o segundo da ultima fila horizontal), por conterem defeito proveniente da chapa;

do valor "R Rs. 400": A folha n.º 501, contendo cinquenta (50) sellos, por ser prova de machina; — e oitenta e quatro (84) sellos das folhas nos. 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 546, 561, 562, 563 e 1031, por conterem a sobretaxa demasiadamente deslocada, attingindo o sello ao lado;

do valor "E Rs. 1000": Doze (12) sellos das folhas nos. 601, 609, 690, 691, 692 e 694, por conterem a sobretaxa demasiadamente deslocada, attingindo o sello ao lado;

4.º — que não foram refugados os sellos ou as sobretaxas cuja impressão apresentava ligeiros accidentes provenientes da tinta, visto carecerem de valor philatelico;

5.º — que tambem foram desprezados os pequenos deslocamentos da sobretaxa em todos os sentidos, porque ficava mais ou menos centrada e não attingia nem a denteação nem o sello ao lado;

6.º — que os funcionarios da VARIG, srs. Arno Diefenthaeler e Guido F. J. Pabst, presentes ao exame, não intervieram nos trabalhos periciaes da Commissão;

7.º — que as chapas da impressão das duas sobretaxas referidas foram inutilizadas e incineradas no acto;

Em face do que, a Commissão declara que o exame rigoroso procedido na emissão completa, conforme a exposição acima, exclue a hypothese de existirem sellos e sobretaxas com anormalidades.

Porto Alegre, 19 de Junho de 1934.

(a.) Ruy Vargas — Oscar Werkhauser — Gerhard Schmeling.

Acta da inutilisação dos clichés pelos quaes foram impressos os sellos da VARIG

A respeito da inutilisação das chapas que serviram para a impressão dos sellos da VARIG, o DIARIO DE NOTICIAS publicou a seguinte noticia em 29 de Julho 1934.

Perante o director regional dos Correios e Telegraphos e com a assistencia de directores da Sociedade Philatelica Rio-Grandense, jornalistas e pessoas gradas, foram hontem inutilizados todos os clichés originaes que serviram para imprimir os sellos da VARIG.



“Os sellos da Varig, pela perfeição da sua confecção e pelas tiragens diminutas que tiveram, tornaram-se em pouco tempo preferidos pelos colleccionadores. Disputados já muitos dos seus typos e alcançando cotações elevadas no mercado, reinava, entretanto entre todos os philatelistas, não só rio-grandenses como do resto do Brasil, uma grande preocupação, que era saber o destino que tomariam os clichés originaes pelos quaes foram impressas aquellas vinhetas. Tratando-se de uma emissão particular, embora com curso official e reconhecida pelo governo, essa preocupação era justa, pois nenhuma garantia tinham os colleccionadores desde que estes clichés pudessem vir a parar em mãos inescrupulosas, capazes de promover reimpressões, como aconteceu com os sellos da Eta.

Esse receio dos philatelistas foi levado, por intermedio da Sociedade Philatelica Rio-Grandense, ao conhecimento da direcção da Empresa Viação Aerea Rio-Grandense (VARIG) e esta, em louvavel empenho moralizador tomou immediatas providencias para a inutilização publica dos referidos clichés que se achavam recolhidos aos seus cofres fortes desde os ultimos dias do mez findo, quando a Livraria do Globo imprimiu os ultimos sellos. Ficou então combinado que a inutilização dos clichés se realizaria hontem, nas officinas do DIARIO DE NOTICIAS, com a presença de um representante da Livraria do Globo, que os reconheceria, do director regional dos Correios e Telegraphos, dr. Carlos Thompson Flores, que officialmente verificaria o acto, dos directores da S. F. R. G. e representantes da imprensa e do procurador da VARIG.

Eram precisamente 15 horas, de hontem, quando, cumprindo o combinado, chegava á nossa redacção o sr. Rubem Berta, da Varig, trazendo todos os clichés que foram immediatamente conduzidos para as nossas officinas pela commissão referida e alli totalmente inutilizados depois de terem sido examinados pelo sr. Henrique Bertaso, socio da Livraria do Globo, que declarou serem os originaes confeccionados em sua importante empresa e pelos quaes haviam sido impressos todos os sellos da Varig. Terminada a destruição das chapas foi lavrada uma acta que nesta mesma noticia divulgamos e que todos os presentes assignaram. O dr. Benjamin Camozato, director do “Rio Grande Philatelico”, órgão da Sociedade Philatelica Rio-grandense, pronunciou então algumas palavras salientando a significação daquelle acto e congra-

tulando-se com o representante da Varig pela presteza com que a grande empresa e viação aerea que tantos beneficios tem prestado ao nosso Estado, accorrera ao apello dos philatelistas concorrendo para a moralização completa dos sellos que são hoje a “coqueluche” dos colleccionadores rio-grandenses.

O DESTINO DOS CLICHE'S INUTILIZADOS

Hontem mesmo, á tardinha, a Empresa de Viação Aerea Rio Grandense enviou á Sociedade Philatelica Rio Grandense o seguinte officio:

“Tendo sido inutilizadas, na presença de representantes dessa Sociedade, as chapas que serviram para a confecção dos sellos da Varig, temos a honra de offerecer-las a essa Sociedade para o fim de serem expostas na sede social, com a condição de se offertarem as mesmas em primeira mão ao Museu deste Estado, si algum día deixar de existir a Sociedade Philatelica Rio Grandense. Aproveitando o ensejo para testemunhar aos srs. membros dessa Sociedade a segurança da nossa mais elevada estima e apreço, temos a honra de nos firmar, Atts. Ams. e Obros., pela S. A. Empresa de Viação Aerea Rio Grandense (a.) Otto Ernst Meyer, dir. gerente”.

ACTA DA INUTILIZAÇÃO DOS CLICHE'S PELOS QUAES FORAM IMPRESSOS OS SELLOS DA VARIG

“Aos vinte e oito dias do mez de Julho do anno de mil novecentos e trinta e quatro, por iniciativa da Empresa de Viação Aerea Rio Grandense (Varig) e com a presença do director regional dos Correios e Telegraphos, dr. Carlos Thompson Flores; do presidente da Sociedade Philatelica Rio Grandense, dr. Frederico Toledo Bordini; do director do “Rio Grande Philatelico”, dr. Benjamin Camozato; do sr. Henrique Bertaso, socio da firma Barcellos, Bertaso e Cia., proprietaria da Livraria do Globo, onde foram impressos os sellos; do sr. Jorge Pinto, secretario da S. F. R. G.; do sr. Rubem Berta, procurador da Varig e do jornalista Frederico Barata, director do DIARIO DE NOTICIAS, foi feita nas officinas deste matutino, á rua dos Andradas, nesta cidade, a completa inutilização de todos os clichés originaes, confeccionados na Livraria do Globo, e que serviram para a impressão dos sellos “Varig”.

Esses clichés eram em numero de dez (10), correspondendo cada um a uma folha de cincoenta (50) sellos dos seguintes valores: 50, 350, 500, 700, 1\$, 1\$050, 1\$400, 1\$500, 2\$ e 10\$, e foram reconhecidos preliminarmente como authenticos e originaes pelo representante da Livraria do Globo, sr. Henrique Bertaso. Findo esse acto foram os mesmos completamente inutilizados, o que nós abaixo assignados, attestamos para todos os effeitos.

Porto Alegre, 28 de Julho de 1934.

(a.) Carlos Thompson Flores Netto, Henrique Bertaso, Frederico Carlos Toledo Bordini, Benjamin C. Camozato, Jorge Pinto, Rubem Berta, Frederico Barata”.



VARIG
PORTO ALEGRE

da empresa ou ficaram e se encontram, atualmente, guardadas no arquivo da Livraria?

84 - As chapas originais tratadas na presente, depois da emissão em apreço, foram novamente utilizadas de qualquer maneira?

De um modo geral, solicita a empresa a resposta de VV.SS. para o seguinte quesito:

a) nas emissões anteriores, em qualquer época ocorridas a empresa, seus prepostos ou qualquer outra pessoa solicitaram à essa Livraria ou intervieram junto aos impressores das oficinas ou ainda provocaram por qualquer artifício a impressão de sobrecargas duplas, invertidas ou a produção de outras quaisquer falhas?

Antecipadamente agradeceida pela gentileza de VV.SS., continua esta empresa como sempre ao inteiro dispor de VV.SS. e se firma com a mais elevada estima e apreço

De VV.SS.
Ata. Mto. Obda.

Empresa de Viação Aérea Rio-Grandense

Director Geral

13 - Quesito - 2.000 de cada

24 - - - Preta

34 - - - Não

44 - - - Branco

54 - - - É exato

64 - - - Acidental

74 - - - Nunca sabiam da Livraria

84 - - - Não

(a) - - - Não

Rosendo Portu Hüb



4 de Dezembro de 1931.

A
Livraria do Globo,
R. Capital.

Amigos e Senhores,

Tendo surgido dúvidas nos meios filatelicos locais, acerca da emissão dos ultimos selos "E" e "R" desta empresa, bem como sobre a legitimidade de um folha "R" com sobrecarga encarnada, chegando-se a insinuar tenha a referida folha de 50 exemplares sido impressa por encarnada, vem esta empresa solicitar que VV.SS. se dignem de responder de um modo categorico, no verso da presente, os quesitos abaixo formulados, para que não pairam mais duvidas sobre o assunto. Solicita a empresa as respostas no verso da presente, para que o documento forme objecto compacto, para o arquivo dessa Livraria, inclusive uma copia da presente, pedindo igual deferencia quanto a resposta para a empresa, para o seu arquivo.

13 - Quantos selos a empresa entregou a essa Livraria ao todo e quantos foram sobrecarregados com "R" e quantos com "E" ou encarnada?

24 - A empresa solicitou que a sobrecarga fosse em tinta preta ou encarnada?

34 - A empresa, seus prepostos ou outra qualquer pedu solicitar a essa Livraria ou intervieram junto aos impressores das oficinas ou ainda provocaram por qualquer artifício a impressão de uma folha em tinta encarnada?

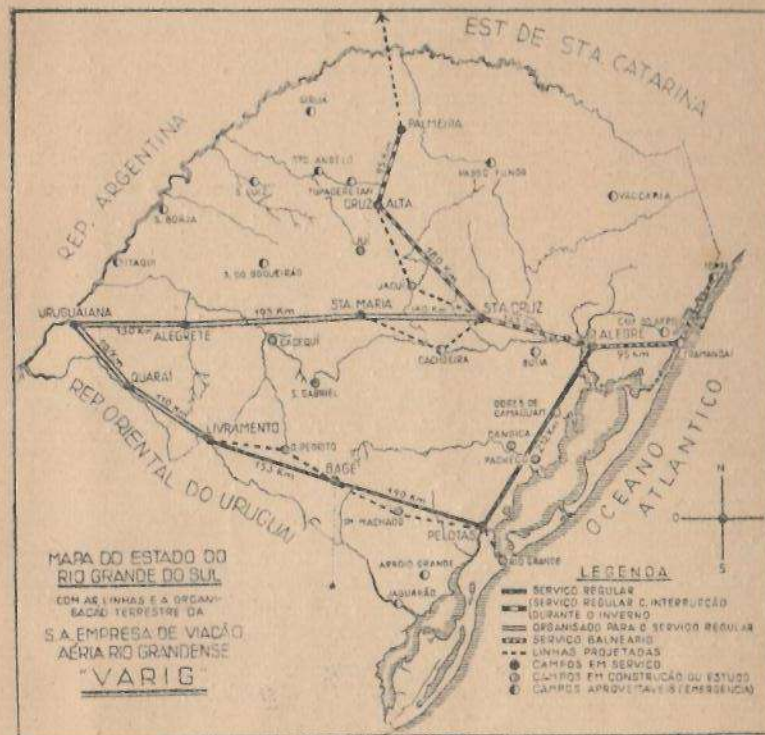
44 - A empresa, ao fazer a encarnada, solicitou "prova" da chapa em papel branco ou em folha de selo?

54 - Não é exato que a Livraria enviou, alguns dias antes de fazer a impressão dos selos, uma prova da composição a empresa, consistindo de uma tira vertical de 5 "R" em papel branco com "estortimando a empresa então a impressão dos selos sem solicitar segund a prova e muito menos um "ensaio" em uma folha inteira dos selos?

64 - A impressão de uma folha "R" em tinta encarnada foi proposital ou acidental?

74 - As chapas originais da impressão estão ou estiveram em poder

CAPITULO IX



Primeiros Vôos
executados pela VARIG no Rio Grande do Sul.

Linha : Porto Alegre — Pelotas — Rio Grande
Data : 28-3-1927.
Viagem : Primeira regular com correio aereo pago
Avião : ATLANTICO
Distancias : Porto Alegre — Rio Grande: 250 kms.
Pelotas — Rio Grande: 50 kms.
Rio Grande — Pelotas 15 m.
Pelotas — Porto Alegre: 2h08m.
Duração voo :
Companhia : Condor Syndicat
Piloto : Rudolf Cramer von Clausbruch
Partidas : De Rio Grande: 8h05m.
De Pelotas: 8h30m.
Chegada : Em Porto Alegre: 10h38m.
Quantidade Correio : desconhecida.

Linha : Rio Grande — Santa Victoria do Palmar.

Data : Abril de 1927.
 Companhia : Condor Syndicat.
 Outros dados desconhecidos, sabendo-se, entretanto,
 ter sido conduzido correio aereo.

Linha : Porto Alegre — Tapes — Porto Alegre.
 Data : 17-7-1927.
 Avião : YPIRANGA.
 Distancia : 160 kms.
 Companhia : VARIG.
 Piloto : Heinz Puetz.
 Quantidade Correio : 180 grs.

Linha : Rio de Janeiro — Rio Grande e vice versa.
 Data : ida: 9-11-1927 — volta: 12-11-1927.
 Avião : Santos Dumont.
 Distancia : 1.700 kms.
 Companhias : Sindicato Condor e VARIG.
 Piloto : Guenther Schuster (?)
 Quantidade Correio : desconhecida.

Linha : Porto Alegre — Torres e vice versa.
 Data : 2-1-1928 — volta: 3-1-1928.
 Avião : Gaucho.
 Distancia : 240 kms.
 Companhia : VARIG.
 Duração vôo : 1,42 horas.
 Piloto : Rudolf Cramer von Clausbruch.
 Quantidade Correio : 18 grs.

Linha : Porto Alegre — Tramandahy.
 Data : 9-1-1928.
 Avião : Gaucho.
 Distancia : 140 kms.
 Piloto : Rudolf Cramer von Clausbruch
 Quantidade Correio : 70 grs.

Linha : Porto Alegre — Barra do Ribeiro e vice versa.
 Data : 2-8-1928.
 Avião : Bandeirante.
 Piloto : Gerhard Kolbe.
 Distancia : 30 kms.
 Duração vôo : 15 minutos.
 Correio : não conduziu pago.

Linha : Pelotas — Jaguarão e vice versa.
 Data : 5-8-1928.
 Avião : Bandeirante.
 Piloto : Gerhard Kolbe.
 Distancia : 180 kms.
 Correio : quantidade desconhecida.

Linha : Porto Alegre — Santo Amaro e vice versa.

Data : 23-9-1928.
 Avião : Gaucho.
 Piloto : Paschen.
 Distancia : 90 kms.
 Correio : não conduziu pago.

Linha : Porto Alegre — Passo Fundo e vice versa
 Data : 6-9-1930.
 Avião : Junkers Junior sem nome.
 Piloto : Franz Nuelle.
 Correio : quantidade desconhecida.

Linha : Porto Alegre — Santa Cruz — S. Maria e vice versa
 Data : 23-2-1931.
 Avião : Junkers Junior sem nome.
 Piloto : Franz Nuelle.
 Distancia : 269 kms.
 Correio : 305 grs. para Santa Cruz
 300 grs. para Santa Maria.

Linha : Porto Alegre — Livramento e vice versa.
 Data : ida: 19-4-1932 — volta: 20-4-1932.
 Avião : Santa Cruz.
 Distancia : 562 kms.
 Duração vôo : 4,10 horas — volta: 4,20 horas.
 Tripulantes : Max Frantz e Roberto Lau.
 Correio : 355 grs. na ida e 1331 grs. na volta.

Linha : Rio Grande — Bagé — Livramento na ida
 Livramento — Bagé — Pelotas na volta.
 Data : ida: 16-7-1932 — volta: 17-7-1932.
 Avião : Santa Cruz.
 Distancia : 375 kms.
 Duração vôo : 3,05 horas.
 Tripulantes : Max Frantz e Roberto Lau.
 Correio : ida: 67 grs. para Bagé — 100 grs. para Livramento.
 volta: 56 grs. de Livramento — — de Bagé.
 Observação : na volta não desceu o avião em Rio Grande em virtude
 de não offerecer o aerodromo garantias suficientes.

Linha : Porto Alegre — Santa Cruz — Santa Maria — Uru.
 guayana e vice versa.
 Data : 25-7-1932 — volta: 26-7-1932.
 Avião : Livramento.
 Tripulantes : Harald Stunde e Sebastião Eder.
 Distancia : 579 kms.
 Duração vôos : ida: 4,40 horas — volta: 4,20 horas.
 Correio : 148 grs. na ida.
 1305 grs. na volta.

Linha : Porto Alegre — Cruz Alta e volta.
 Data : 20-10-1932.
 Avião : Santa Cruz.

Tripulantes : Max Frantz e Roberto Lau.
 Distancia : 295 kms.
 Duração vôos : ida: 1,55 horas — volta: 2,00 horas.
 Correio : 600 grs. na ida e 700 grs. na volta.

Linha : Porto Alegre — Caxias e volta sem descer.
 Data : 19-2-1933.
 Avião : Santa Cruz.
 Tripulantes : Max Frantz e Roberto Lau.
 Distancia : 105 kms.
 Duração vôo : 36 minutos.
 Correio : 7.000 grs. pago parcialmente.
 Observação : A viagem deveria ter sido executada no dia anterior, sendo transferida em virtude do mau tempo. O vôo foi executado em comemoração á Festa da Uva e os envelopes trazem taes dizeres ou um carimbo allusi-vo ao certamen.

Linha : Porto Alegre — Santa Cruz — C. Alta — Palmeira:
 Data : 17-10-1933.
 Avião : Santa Cruz.
 Tripulantes : Max Frantz e Albin Reppold.
 Distancia : 400 kms.
 Duração vôo : ida: 2,37 hs. — volta: 2,31 horas.
 Correio : ida: 1383 grs. — volta: 865 grs.

Linha : Porto Alegre — Dores de Camaquã
 Data : 26-5-1933.
 Avião : Livramento.
 Tripulantes : Harald Stunde e Karl Heinz Ruhl.
 Distancia : 100 kms.
 Duração vôo : 45 minutos.
 Correio : 3 cantas no peso de 30 grs.

Linha : P. Alegre — Quarahy e volta.
 Data : 25-5-1934.
 Avião : Livramento:
 Tripulantes : Harald Stunde e Hans Leo Kley.
 Distancia : 672 kms.
 Duração vôo : 4,25 hs. na ida e 3,29 hs. na volta.
 Correio : 1015 grs. na ida e 680 grs. na volta.

Linha : Porto Alegre — São Borja.
 Data : 24-11-1934.
 Avião : Livramento:
 Tripulantes : Harald Stunde e Ricardo Lau.
 Distancia : 500 kms.
 Duração vôos : 2,56 hs. na ida e 3,09 na volta.
 Correio : não foi conduzido.

CAPITULO X.

Carimbos usados pela VARIG para a obliteração de sellos

1927-1929: sem localidade, usados em Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande:



1929-1934: com localidade, havendo carimbos de Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Bagé, Livramento, Santa Cruz, Santa Maria, Uruguayana, Cruz Alta, Palmeira e Quarahy.



Nota: — Muitas correspondências em 1927 foram também obliteradas com carimbos triangulares, fig. 1 e 2, e com os carimbos dos agentes de Pelotas e R. Grande.

CAPITULO XI

Quadro geral de existencias e circulação

Sellos No.	Valores nominaes	Classificação	Tiragem	Perda Geral	Existencia geral	NOVOES Quantidade	USADOS Quantidade	Data entrada
1	700/1300, verde	Typo	3.950	30%	1.375	20%	3.125	720
1A	700/1300, sobret. desl.	Cur.	50		50	70%	35	5.11.1927
2	1300, verde	Typo	15.000	70%	4.500	60%	300	5.11.1927
3	700/1300, verde	Typo	1.000	50%	500	20%	500	1.10.28
4	R. 400/1300, verde	Typo	3.650	40%	2.190	40%	570	5.11.1928
4A	R. 400/1300, sem Varig.	Varied.	180	25%	115	30%	300	
4B	R. 400/1300 p. fina, s. V.	"	20		20	25%	15	
4C	Rs. 400/1300 perna fina	"	100	30%	70	50%	55	
4D	Rs. 400/1300 sob. desl.	Cur.	50		50	50%	40	
5	E. 700/1300, verde	Typo	3.700	40%	2.220	40%	888	5.11.1928
5A	E. 700/1300, sob. desl.	Cur.	300	20%	240	30%	132	45
6	1300 verde	Typo	4.885	40%	2.931	10%	2.954	5.11.1928
6A	1300 sob. dup. sendo 1 inv.	Varied.	100		100	90%	90	
6B	1300 sob. dupla	"	15		15	80%	12	
7	R. 400/1300, verde	Typo	900	30%	630	50%	315	11.11.1929
7A	R. 400/1300, p. cheia	Varied.	100	30%	70	50%	35	
7B	R. 400/1300 perna cheia palavra Varig apagada	Cur.	50	30%	35	50%	17	
7C	R. 400/1300 pal. Var. ap.	"	450	30%	315	50%	157	
8	1300, verde	Typo	8.500	70%	2.550	10%	255	5.11.1929
9	1300, verde	Typo	30.800	60%	12.320	40%	4.528	5.11.1929
9A	1300 sob. inv.	Varied.	50		50	80%	40	
9B	1300 sob. dup., sendo 1 inv.	Varied.	100		100	70%	70	
9C	1300 sob. dup. no mesmo lugar	Varied.	50	30%	40	30%	20	
9D	1300 verde escuro	Cur.	1.400	50%	700	40%	300	5.11.1929
10	R. 400/1300, verde	Typo	1.200	30%	840	60%	304	
10A	R. 400/1300 espaço de R a	Varied.	150 par.	30%	105 par.			
11	R. 11 1/2 m/m.	Typo	1.650	30%	1.155	60%	693	4.8.1930
11A	R. 400/1300, verde	Cur.	300	30%	210	60%	126	
11B	R. 400/1300, verde esc.	Cur.	50		50	80%	40	
11C	R. 400/1300 sob. desl.	Cur.	1.500	30%	1.050	60%	630	
12	R. 400/1300 baixo relevo	Typo	3.700	30%	2.590	60%	1.554	4.8.1930
12A	E. 700/1300, verde	Cur.	300	30%	210	60%	126	
13	E. 700/1300, verde escuro	Typo	1.000	30%	700	60%	420	
14	E. 700/1300, verde	Typo	4.950	10%	4.455	80%	3.564	4.8.1930
15	50/1300, verde	Typo	14.950	20%	11.960	60%	7.176	5.12.1930
15A	350/1300 sob. invert.	Varied.	50		50	20%	10	
16	500/1300, verde	Typo	2.500	20%	2.375	90%	2137	5.12.1930
17	700/1300, verde	Typo	9.900	20%	7.920	60%	4.752	5.12.1930
17A	700/1300 sob. invert.	Varied.	100		100	80%	80	
18	1.000/1300, verde	Typo	2.450	5%	2.328	80%	1.862	5.12.1930
18A	1.500/1300 em vez 1\$	Varied.	50		50	70%	35	
19	1.050/1300, verde	Typo	3.000	10%	2.700	40%	1.080	5.12.1930
20	1.400/1300, verde	Typo	7.000	30%	4.900	30%	1.470	5.12.1930
21	1.500/1300, verde	Typo	2.500	25%	1.875	80%	1.500	5.12.1930
22	2.000/1300, verde	Typo	2.500	25%	1.875	70%	1.312	5.12.1930
23	50 bistre	Typo	27.000	10%	24.300	75%	18.225	27.4.1931
23A	50 bistre fil. Venc. Extra	Cur.	3.000	10%	2.700	75%	2.025	
24	350 rs. encarnado	Typo	60.000	20%	48.000	25%	36.000	27.4.1931
25	500 rs. azul	Typo	18.500	10%	16.650	60%	9.990	27.4.1931
25A	500 rs. fil. Wester Post	Cur.	1.500	10%	1.350	60%	810	
26	700 rs. laranja	Typo	36.000	20%	28.800	30%	8.640	27.4.1931
26A	700 rs. laranja fil. W. Post	Cur.	4.000	20%	3.200	30%	960	
27	1.000 rs. vinho	Typo	16.000	10%	14.400	40%	3.760	27.4.1931
28	1.050 rs. verde	Typo	13.500	20%	10.800	30%	1.240	27.4.1931
28A	1.050 rs. verde, fil. Venc.	Cur.	1.500	20%	1.200	30%	360	
29	Extra Strong	Typo	13.500	20%	10.800	30%	1.240	27.4.1931
29A	1.400 rs. sanguineo	Cur.	1.500	20%	1.200	30%	360	
30	1.500 rs. verde escuro	Typo	16.000	20%	12.800	30%	1.540	27.4.1931

Sellos No.	Valores nominæes	Classificação	Tiragem	Perda Geral	Existência geral	NOVOS		USADOS		Data emissão
						Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	
31	2.000 rs. violeta	Typo	10.000	10%	9.000	50%	2.700	70%	6.300	27- 4-1931
32	10.000 rs. preto	Typo	8.000	15%	6.800	40%	2.720	60%	4.080	27- 4-1931
33	R. 400/1300, verde	Typo	1.120		1.120	80%	896	20%	224	23-11-1931
33A	R. 400/1300 espaço entre as duas sob. 7 m/m.	Varied.	15 par.							
33B	R. 400/1300, verde esc.	Cur.	800		800	80%	640	20%	160	
33C	R. 400/1300 sob. encarnada	Cur.	50		50					
34	E. 700/1300 verde	Typo	1.330		1.330	80%	1.064	20%	266	23-11-1931
34A	E. 700/1300 verde esc.	Cur.	580		580	80%	464	20%	116	
34B	E. 700/1300 sob. imp. vers.	Cur.	40		40					
34C	E. 700/1300 sob. deslocada	Cur.	50		50					
35	50 rs. azuleta	Typo	38.000	20%	30.400	80%	24.320	20%	6.080	18- 5-1932
35A	50 rs. fil. Metrop. Bonde.	Cur.	2.000	20%	1.600	80%	1.280	20%	320	
36	500 rs. azul aço	Typo	27.000	10%	24.300	40%	9.772	60%	13.580	19- 9-1932
36A	500 rs. fil. Venc. E. Strong	Cur.	3.000	10%	2.700	90%	1.620	40%	1.080	
37	50 rs. verde azulado	Typo	45.000	20%	36.000	80%	28.800	20%	7.200	23- 1-1933
37A	50 rs. fil. Venc. E. Strong	Cur.	5.000	20%	4.000	80%	3.200	20%	800	
38	350 rs. chocolate	Typo	30.000	25%	22.500	40%	9.000	60%	13.500	27- 6-1933
39	500 rs. azul violaceo	Typo	20.000	10%	18.000	45%	8.100	55%	9.900	27- 6-1933
40	1.000 rs. siena	Typo	10.000	10%	9.000	50%	4.500	50%	4.500	27- 6-1933
41	2.000 rs. ultramar	Typo	10.000	10%	9.000	50%	4.500	50%	4.500	27- 6-1933
42	R. 400/1050 verde claro	Typo	8.942	10%	8.048	60%	4.828	40%	3.220	1- 8-1933
42A	R. 400/1050 fil. Venc. Ext. Strong	Cur.	1.000	10%	900	90%	540	40%	360	
43	E. 1.000/1400 sanguineo	Typo	8.851	10%	7.956	50%	3.983	50%	3.983	1- 8-1933
43A	E. 1.000/1400 fil. W. Post	Cur.	1.000	10%	900	50%	450	50%	450	
44	350 rs. verde claro	Typo	79.976	20%	63.980	65%	41.587	35%	22.393	8- 1-1934
45	50 rs. vermelho	Typo	54.000	10%	48.600	70%	34.020	30%	13.580	18- 1-1934
45A	50 rs. fil. Wester Post	Cur.	5.970	10%	5.373	70%	3.761	30%	1.612	
46	500 rs. lilaz	Typo	45.000	10%	40.500	70%	28.350	30%	12.150	18- 1-1934
46A	500 rs. fil. Wester Post	Cur.	5.000	10%	4.500	70%	3.150	30%	1.350	
47	700 rs. verde	Typo	45.000	10%	40.500	50%	20.250	50%	20.250	18- 1-1934
47A	700 rs. fil. Wester Post	Cur.	4.940	10%	4.446	50%	2.223	50%	2.223	
48	1050 rs. laranja	Typo	31.500	10%	28.350	70%	19.845	30%	8.505	18- 1-1934
48A	1050 rs. fil. Wester Post	Cur.	3.550	10%	3.195	70%	2.237	30%	958	
49	1400 rs. azul electrico	Typo	27.000	10%	24.300	70%	17.010	30%	7.290	18- 1-1934
49A	1400 rs. fil. Wester Post	Cur.	2.950	10%	2.655	70%	1.859	30%	796	
50	1500 rs. vinho	Typo	22.500	5%	21.375	70%	14.962	30%	6.413	18- 1-1934
50A	1500 rs. fil. Wester Post	Cur.	2.496	5%	2.371	70%	1.660	30%	711	
51	R.400/700 verde	Typo	16.500	5%	15.675	60%	9.405	40%	6.270	26- 1-1934
51A	R. 400/700 fil. West. Post	Cur.	1.854	5%	1.762	60%	1.057	40%	705	
52	E. 1000/1050 laranja	Typo	16.450	5%	15.627	60%	9.376	40%	6.251	31- 1-1934
52A	E. 1000/1050 fil. W. Post	Cur.	1.410	5%	1.340	50%	450	50%	450	
53	1000 rs. sepia	Typo	9.000	10%	8.100	60%	804	40%	536	
53A	1000 rs. fil. Wester Post	Cur.	1.000	10%	900	50%	450	50%	450	3- 5-1934
54	50 rs. azul	Typo	14.999		14.999	70%	10.499	30%	4.500	14- 6-1934
55	1.000 rs. verde mar	Typo	15.000	5%	14.250	70%	9.975	30%	4.275	14- 6-1934
56	2.000 rs. marron claro	Typo	5.880	2%	5.762	70%	4.033	30%	1.729	14- 6-1934
57	R. 400/350 verde claro	Typo	9.866		9.866	70%	6.906	30%	2.960	16- 6-1934
58	E. 1000/350 verde claro	Typo	9.988	2%	9.788	70%	6.851	30%	2.937	16- 6-1934
59	1050 rs. chocolate	Typo	10.000	2%	9.800	75%	7.350	25%	2.450	19- 6-1934
60	1400 rs. vinho	Typo	10.000	2%	9.800	75%	7.350	25%	2.450	19- 6-1934
61	1500 rs. laranja	Typo	15.000	2%	14.700	70%	10.290	30%	4.410	19- 6-1934

Abreviações: Cur. = Curiosidade

Varied. = Variedade.



1



1a



2



4



4a



4b



4c



6a



6b



6c



7



7a



8



9a



10a



11



11b



12



13



14



15



15a



18



18a



19



20



21



22



23



28



29



30



31



32



33



33a



4d



5



5a



6



9b



9c



10



16



17



17a



24



25



26



27



34



42



43

